

A EXMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ALVARES MACHADO – ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, funcionário público municipal, desde 01.04.1983, do regime estatutário, concursado para o cargo de escriturário, ocupando a função gratificada de Diretor Legislativo, junto a Câmara Municipal de Álvares Machado, vem com respeito e acatamento requerer o seguinte:

- 1- *Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43 III da Lei 2476/2006 (MS 1016701-38.2017.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482);*
- 2- *Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supra citado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto a aposentadoria em questão.*

Nesses Termos

P. Deferimento

Álvares Machado, em 23 de fevereiro de 2023



PAULO JOSE VILLALVA MARTINS

A EXMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ALVARES MACHADO – ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, funcionário público municipal, desde 01.04.1983, do regime estatutário, concursado para o cargo de escriturário, ocupando a função gratificada de Diretor Legislativo, junto a Câmara Municipal de Álvares Machado, vem com respeito e acatamento requerer o seguinte:

- 1- *Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43 III da Lei 2476/2006 (MS 1016701-38.2017.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482);*
- 2- *Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supra citado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto a aposentadoria em questão.*

Nesses Termos

P. Deferimento

Álvares Machado, em 23 de fevereiro de 2023



PAULO JOSE VILLALVA MARTINS

Protocolo 016/2023

De: Paulo José Villava Martins Lançado por Rosângela S. - PG

Para: DL-GP-ARI - Assessor de Relações Institucionais, Direção Legislativa e Gabinete da Presidência

Data: 27/02/2023 às 09:55:31

Setores (CC):

PG

Setores envolvidos:

PRES, DL-GP-ARI, PL, DA, CONT, DL, PG

Requerimento Administrativo (Solicitação)

Entrada*:

Correspondência

RECEBIDO E ENCAMINHADO AO SETOR RESPONSÁVEL.

—

Ronsagela

auxiliar administrativo

Anexos:

OFICIO_PAULO002.pdf

Assinado digitalmente (anexos) por:

| Assinante | Data | Assinatura |
|-------------------------------|---------------------|--|
| Maria_Estela_Fernandez_Mar... | 27/02/2023 12:53:36 | 1Doc MARIA_ESTELA_FERNANDES_MARTIN CPF 087.XXX.XX... |

Para verificar as assinaturas, acesse <https://cmalvaresmachado.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **B2C4-79B9-41DB-3636**

A EXMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ALVARES MACHADO – ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, funcionário público municipal, desde 01.04.1983, do regime estatutário, concursado para o cargo de escriturário, ocupando a função gratificada de Diretor Legislativo, junto a Câmara Municipal de Álvares Machado, vem com respeito e acatamento requerer o seguinte:

- 1- *Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43 III da Lei 2476/2006 (MS 1016701-38.2017.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482);*
- 2- *Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supra citado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto a aposentadoria em questão.*

Nesses Termos

P. Deferimento

Álvares Machado, em 23 de fevereiro de 2023



PAULO JOSE VILLALVA MARTINS

A EXMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ALVARES MACHADO – ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, funcionário público municipal, desde 01.04.1983, do regime estatutário, concursado para o cargo de escriturário, ocupando a função gratificada de Diretor Legislativo, junto a Câmara Municipal de Álvares Machado, vem com respeito e acatamento requerer o seguinte:

- 1- *Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43 III da Lei 2476/2006 (MS 1016701-38.2017.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482);*
- 2- *Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supra citado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto a aposentadoria em questão.*

Nesses Termos

P. Deferimento

Álvares Machado, em 23 de fevereiro de 2023



PAULO JOSE VILLALVA MARTINS

Protocolo 1- 016/2023

De: Gabinete J. - DL-GP-ARI

Para: PRES - Presidência

Data: 27/02/2023 às 12:12:26

Sra. Presidente,

Encaminho requerimento do Servidor Paulo Villava Martins para despacho inicial.

Protocolo 2- 016/2023

De: Maria_Estela_Fernandez_Martin M. - PRES Redigido por Gabinete J.

Para: PL - Procuradoria Legislativa

Data: 27/02/2023 às 12:16:18

Encaminho à Procuradoria para manifestação quanto ao requerimento do Servidor.

Solicito abertura de processo físico.

—

Maria Estela Fernandes Martin

Protocolo 3- 016/2023

De: Diogo N. - PL

Para: PRES - Presidência

Data: 24/03/2023 às 12:51:45

Setores (CC):

PRES, DL-GP-ARI, DA, DL

Prezados,

segue parecer jurídico preliminar.

—

Diogo Cerbelera

Procurador Jurídico Legislativo

Anexos:

Parecer_preliminar_Aposentadoria_Paulo_Villalva.pdf



CM. Álvares Machado (SP), 24 de março de 2023.

PARECER JURÍDICO

EMENTA: REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. AUSÊNCIA DE DOCUMENTOS PARA INSTRUÇÃO DO REQUERIMENTO.

Solicitante: Diretoria Administrativa

1. RELATÓRIO

Serve o presente parecer para análise de requerimento realizado pelo servidor público municipal, Sr. Paulo José Villalva Martins, para o fim de:

1) “Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, III, da Lei 2.476/2006 (MS 1016701-38.2017.8.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482)”;

2) “Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supracitado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto à aposentadoria em questão.”

É o relatório.

2. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

2.1 Da concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, inciso III, da Lei 2.476/2006)

Primeiramente é preciso destacar que não há qualquer determinação judicial, especialmente oriunda do Mandado de Segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482,



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

bem como do Cumprimento Provisório de Sentença 000149-10.2020.8.26.0482, para o fim de concessão da aposentadoria do servidor.

Sendo assim, a concessão ou não da aposentadoria requerida não possui qualquer vinculação direta com os autos mencionados, de modo que o requerimento administrativo em análise é autônomo e independente.

Pois bem.

A Lei Municipal n. 2.476/2006, que alterou o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Álvares Machado, trouxe algumas regras de transição a serem aplicadas a depender do momento em que o servidor/segurado tenha ingressado em cargo público:

Art. 41. Ao segurado do RPPS que tiver ingressado por concurso público de provas ou provas e títulos em cargo público efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 16 de dezembro de 1998, será facultada sua aposentação com proventos calculados de acordo com o art. 47 quando o servidor, cumulativamente:

I – tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;

II – tiver cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria;

III – contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de:

a) Trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e

b) Para aplicação das demais regras de transição, será obedecida a legislação federal vigente na data do requerimento.

Art. 42. Ressaltado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21, ou pelas regras estabelecidas pelo art. 41, o segurado do RPPS que tiver ingressado no serviço público na



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

administração pública, direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 31 de dezembro de 2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria quando, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição contidas no §1º do art. 21, vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher;*
- II – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;*
- III – vinte anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal;*
- IV – dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.*

Art. 43. Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21 ou pelas regras estabelecidas pelos arts. 41 e 42 desta Lei, o servidor, que tenha ingressado no serviço público da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, até 16 de dezembro de 1998, poderá aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;*
- II – vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;*
- III – idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I do caput deste artigo.*



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

Nesse sentido, o servidor requer aposentadoria nos termos do art. 43 da Lei 2.476/2006, de modo que os requisitos são:

- a) trinta e cinco anos de contribuição;
- b) vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;
- c) idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição.

Nos autos do mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, que tramitou pela Vara da Fazenda Pública de Presidente Prudente, foi concedida a ordem para que apenas a ausência de recolhimento não possa ser motivo impeditivo para deferimento de aposentadoria.

Assim sendo, caso o servidor não possua 35 anos de contribuição, este requisito não pode obstar seu direito à aposentadoria, haja vista a ordem concedida naqueles autos que já transitou em julgado, entretanto, **os demais requisitos precisam ser comprovados.**

No mesmo sentido, *Fábbio Serencovich*, advogado inscrito na OAB/SP n. 295.992, especialista em direito público, que foi contratado por esta Câmara Municipal para emitir parecer técnico-jurídico acerca da aposentadoria requerida pelo mesmo servidor em 24.05.2017, que acarretou o mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, concluiu, em 26.01.2022 que:

“Conclui ainda, que no caso de protocolo de novo requerimento administrativo, solicitando o servidor a sua aposentadoria, esta, deverá ser deferida de forma integral, pois, nesta data preenche todos os requisitos obrigatórios, devendo apenas, a publicação do ato do Presidente da Câmara Municipal.”



Poder Legislativo

Portanto, deve o setor competente apresentar declaração enunciando o cumprimento ou não dos demais requisitos acima mencionados para que o parecer jurídico possa ser finalizado.

2.2 Da Determinação dos Cálculos dos valores devidos e o pagamento da aposentadoria integral retroativamente a data de 01.04.2019

Mais uma vez destaca-se que não há qualquer mandamento judicial para concessão, muito menos de pagamento de qualquer valor referente à aposentadoria do servidor-requerente de origem dos autos do Mandado de Segurança e Cumprimento de Sentença Provisória acima mencionados, como faz parecer no requerimento.

Do mesmo modo, também não há qualquer orientação expressada no parecer técnico-jurídico emitido pelo advogado Fábio Serencovich no sentido de pagamento retroativo, tendo em vista que o parecer foi pelo indeferimento do requerimento administrativo feito em 24.05.2017:

*“Diante do ex positis, opina este parecerista ao órgão solicitante, pelo **INDEFERIMENTO** da rogativa do servidor, em face ao requerimento administrativo, protocolizado na data de 24/05/2017, que fulminou no feito de nº 1016701-38.2017.8.26.0482.”*

Destaca-se também que não se pode falar em pagamento retroativo a data de 01 de abril de 2019, pois depreende-se das normas de transição da Lei 2.476/2006 que se trata de opção (discrecionabilidade) do servidor requerer a aposentadoria com base em uma norma ou outra prevista neste diploma legal, de modo que o servidor **optou** por continuar exercendo suas atribuições funcionais até a data de 23 de fevereiro de 2023, quando finalmente apresentou o requerimento em análise.

Em outras palavras, trata-se de hipótese de *aposentadoria voluntária* e cabia ao servidor aguardar o momento que lhe fosse mais conveniente para requere-la, após o preenchimento de todos os requisitos legais, sendo incabível qualquer pagamento retroativo para momento anterior a seu requerimento (23.02.2023).



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, esta Procuradoria Legislativa aguarda a instrução do requerimento com as declarações do setor competente enunciando o preenchimento ou não dos demais requisitos legais para concessão da aposentadoria para que o parecer jurídico possa ser concluído.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para renovar nossos **protestos** de **elevada estima** e distinta **consideração**.

Respeitosamente,

DIOGO RAMOS CERBELERA NETO

Procurador Legislativo da Câmara Municipal de Álvares Machado

Protocolo 4- 016/2023

De: Gabinete J. - DL-GP-ARI
Para: DA - Diretoria Administrativa
Data: 23/05/2023 às 07:34:23
Setores (CC):
DA, CONT

GABINETE DA PRESIDENTE

DESPACHO

Acolho o PARECER Jurídico da Procuradoria Legislativa com a seguinte ementa: "REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. POSSIBILIDADE".

Vão os autos à Diretoria de Recursos Humanos para providências conforme Portaria 05/2023. Diligencie à diretoria sobre a Decisão veiculada fls.350-354 do Processo Digital 1016701-38.2017.8.26.0482: *"No entanto, a ausência do recolhimento não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor, uma vez que decorre de falha da Administração, possuindo a mesma, a Administração, ou eventual instituição previdenciária a ser cargo, meios administrativos jurídicos para a cobrança do recolhimento acumulado"* para cobrança do recolhimento acumulado e compensação da contribuição recolhida a RGPS desde o ano de 2014.

Câmara Municipal de Álvares Machado, 22 de maio de 2023.

Maria Estela Fernandez Martin

Presidente

Anexos:

despacho_presidente_e_portaria_5_2023001.pdf
Parecer_conclusivo_Aposentadoria_Paulo_Villalva.pdf

Assinado digitalmente (anexos) por:

| Assinante | Data | Assinatura |
|-------------------------------|---------------------|--|
| Maria_Estela_Fernandez_Mar... | 23/05/2023 10:07:22 | 1Doc MARIA_ESTELA_FERNANDES_MARTIN CPF 087.XXX.XX... |

Para verificar as assinaturas, acesse <https://cmalvaresmachado.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **A57A-2723-1EA4-110D**



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

GABINETE DA PRESIDENTE

| Unidade Local | Unidade Destino |
|----------------------|--------------------------|
| Gabinete Presidência | Diretoria Administrativa |

DESPACHO

Acolho o PARECER Jurídico da Procuradoria Legislativa com a seguinte ementa:
"REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. POSSIBILIDADE". Vão os autos à Diretoria de Recursos Humanos para providências conforme Portaria 05/2023. Diligencie à diretoria sobre a Decisão veiculada fls.350-354 do Processo Digital 1016701-38.2017.8.26.0482: "No entanto, a ausência do recolhimento não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor, uma vez que decorre de falha da Administração, possuindo a mesma, a Administração, ou eventual instituição previdenciária a ser cargo, meios administrativos jurídicos para a cobrança do recolhimento acumulado" para cobrança do recolhimento acumulado e compensação da contribuição recolhida a RGPS desde o ano de 2014.

Câmara Municipal de Álvares Machado, 22 de maio de 2023.

Maria Estela Fernandez Martin
Presidente

"DIGA NÃO ÀS DROGAS e PEDOFILIA", DENUNCIE!
TELEFONES: 197 e 190 PLANTÕES 24 HS POR DIA
Observação: A denúncia pode ser anônima



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

PORTARIA Nº 05/2023

Dispõe sobre: concede aposentadoria de funcionário da Câmara Municipal.

MARIA ESTELA FERNANDEZ MARTIN, Presidente da Câmara Municipal de Álvares Machado, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa e perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, juntada aos autos judiciais infra citado; e,

CONSIDERANDO art. 43, III, da Lei 2476/2006 e MS 1016701-38.2017.26.0482.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder ao funcionário **PAULO JOSÉ VILLALVA MARTINS**, funcionário de carreira da Câmara Municipal de Álvares Machado, regime estatutário, lotado no cargo de escriturário, exercendo a função gratificada de Diretor Legislativo, aposentadoria integral, nos termos do art. 43, III, da Lei 2476/2006, parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, e, decisão as fls.350 a 354, contida nos autos do **MS 1016701-38.2017.26.0482**.

Parágrafo único – A Diretoria Administrativa tomará as providências cabíveis, até o dia 31/05/23, data da vacância, visando o cumprimento da presente portaria, compreendendo o devido registro em livro próprio e o cálculo dos valores devidos na rescisão.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta portaria, correrão por conta de recursos consignados no orçamento vigente.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara de Álvares Machado, em 22 de maio de 2023.

MARIA ESTELA FERNANDEZ MARTIN
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal, na data supra.

ALBERTO YUKIO NAKADA
Diretor Administrativo

Publicação por afixação em
edital em 22/05/2023
Art. 71 da Lei Orgânica do
Município.

“DIGA NÃO ÀS DROGAS E PEDOFILIA”, DENUNCIE!
TELEFONES: 197 e 190 PLANTÕES 24 HS POR DIA
Observação: A denúncia pode ser anônima



CM. Álvares Machado (SP), 11 de maio de 2023.

PARECER JURÍDICO CONCLUSIVO

EMENTA: REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. POSSIBILIDADE.

Solicitante: Diretoria Administrativa

1. RELATÓRIO

Serve o presente parecer para conclusão da análise de requerimento realizado pelo servidor público municipal, Sr. Paulo José Villalva Martins, no qual objetiva:

1) “Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, III, da Lei 2.476/2006 (MS 1016701-38.2017.8.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482)”;

2) “Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supracitado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto à aposentadoria em questão.”

Em 24 de março de 2023, em sede de parecer preliminar, esta procuradoria solicitou ao setor competente declaração que enuncie o cumprimento ou não dos demais requisitos necessários para o fim de concessão de aposentadoria, nos termos requeridos pelo servidor.

Naquela oportunidade, o parecer já havia concluído pela impossibilidade de pagamento retroativo para momento anterior ao requerimento feito pelo servidor, ou seja, a data de 23.02.2023.



É o relatório.

Com a finalidade de facilitar a compreensão jurídica da fundamentação deste parecer, será reproduzido os mesmos fundamentos de direito utilizados no parecer jurídico preliminar com as algumas complementações.

2. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

2.1 Da coisa julgada definida no mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482)

Antes de adentrar ao mérito do requerimento administrativo em análise, e considerando que o servidor mencionou, como parte de seu fundamento para concessão de sua aposentadoria, os autos do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482), bem como seu respectivo Cumprimento Provisório de Sentença (000149-10.2020.8.26.0482), vale destacar que seu requerimento, ora em análise, não tem qualquer vinculação direta com estes processos judiciais, sendo, portanto, autônomo e independente, de modo que **não há ordem judicial nos referidos processos para deferimento por esta Administração Pública de aposentadoria ao servidor.**

Inclusive, os autos do cumprimento provisório de sentença (000149-10.2020.8.26.0482) já **teve ordenado seu arquivamento pela satisfação da obrigação de fazer (doc. anexo – decisão de fl. 247)** e o d. magistrado também **já decidiu que o título judicial oriundo do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482) não tem força para implantar a aposentadoria do servidor Paulo Villalva (doc. anexo – decisão de fls. 225/226):**



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

01) Foi o pedido do exequente julgado parcialmente procedente reconhecendo-se tão somente que o período em que ele laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado (01/04/1983 a 31/12/1985) seja computado para fins de aposentadoria. Ainda, constou que os demais requisitos para eventual concessão da aposentadoria deveriam ser analisados pela Administração.

LOGO, O título judicial não tem alcance pretendido pelo exequente (qual seja, a implantação de sua aposentadoria).

02) Informando o Município de Álvares Machado que já está sendo providenciada a averbação/registro do reconhecimento do tempo de serviço em questão (fls. 84) e, considerando o prazo já decorrido da referida informação (janeiro de 2022), informe o Município se a obrigação imposta foi cumprida.

Nesse sentido, para melhor entendimento deste parecer, segue abaixo e sintetizado o teor de todas as decisões proferidas nos autos do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482), as quais seguem também em anexo em sua integralidade:

Sentença (Fls. 350/354 em 25/10/2018)

*(...)No entanto, a **ausência do recolhimento não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor, uma vez que decorre de falha da Administração, possuindo a mesma, a Administração, ou eventual instituição previdenciária a ser cargo, meios administrativos e jurídicos para a cobrança do recolhimento acumulado.***

*Logo, **JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE** o presente mandado de segurança, fazendo-o para o fim de conceder em parte a ordem postula, no sentido de **RECONHECER que o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, deve ser computado para fins de aposentadoria, cabendo à Administração a análise dos demais requisitos para a concessão da aposentadoria pretendida. Julgo no mais, IMPROCEDENTE o pedido quanto ao período 01/01/79 e 30/12/1981 (serviço rural).***

Acórdão (Fls. 442/447 em 17/05/2019)



Poder Legislativo

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

(...) A corroborar com tal entendimento é o Parecer nº 194/026/08 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, mencionado pelo Impetrante em razões de apelação, segundo o qual é preciso levar em consideração a excepcionalidade do caso concreto, o princípio da isonomia e o direito a que tem o servidor a aposentar-se após trinta e cinco anos de serviço público comprovadamente prestado junto à Municipalidade de Alvares Machado.

Nesse sentido a expressão que consta do julgado recorrido: "cabendo à Administração a análise dos demais requisitos para a concessão do benefício pretendido", deve ser interpretada à vista da ordem parcialmente concedida, ou seja, tendo o servidor completado o tempo de serviço necessário à aposentadoria, de rigor sua concessão nos termos da legislação municipal aplicável ao caso concreto, especialmente no que tange ao cálculo do valor do benefício devido.

Pelo exposto, **NEGO provimento ao recurso**, com as observações acima.

Acórdão de Embargos de Declaração (Ffs. 458/465 em 31/05/2019)

Trata-se de Embargos de Declaração opostos contra o V. Acórdão de ffs. 442/447, desta E. 9ª Câmara de Direito Público, que negou provimento ao recurso da Ré, com observações.

Aponta a ocorrência de omissão/obscuridade quanto às expressões "cabendo à Administração a análise dos demais requisitos" para a concessão de aposentadoria ao impetrante, "ausência de recolhimento" da contribuição previdenciária e "nos termos da legislação municipal aplicável ao caso concreto", bem como omissão em relação ao documento de ffs. 335 e contradição sobre a aplicação da Súmula 729, do STF (ffs. 01/09).

(...) Conforme decidido, incumbe à Administração Pública Municipal a análise das demais condições necessárias para a concessão da aposentadoria de servidor, incluindo a legislação municipal aplicável, uma vez que já completado o requisito temporal.

Observe-se ainda que **inexiste qualquer menção no julgado de que o tempo de serviço seria o único requisito para a concessão da aposentadoria do Embargado.**

Por sua vez, **ausente qualquer omissão ou obscuridade no tocante ao alcance da expressão "ausência de recolhimento [da contribuição previdenciária] não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor"**, tendo em vista que a falha decorreu da própria Administração Pública, a qual possui meios para a sua regularização, descabido tentar se eximir da responsabilidade diante do argumento da vinculação do embargado ao RGPS desde 2014.

Além disso, conforme o decisor, o **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontou a necessidade de considerar a excepcionalidade do caso concreto**, o princípio da isonomia e o direito do recorrido à aposentadoria após trinta e cinco anos de serviço público comprovadamente prestado na Municipalidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

(...) Pelo exposto, NEGÓ provimento ao recurso, com as observações acima."

É nítido, portanto, que as questões invocadas por meio destes embargos não configuram qualquer obscuridade, contradição ou omissão perpetrada pela decisão impugnada.

Acórdão em Juízo de Retratação (Fls. 517/520 em 06/09/2019)

(...) Contudo, o caso destes autos é distinto, já que o pedido de averbação do período laborado no serviço rural (1º.01.1979 a 30.12.1981) não foi acolhido.

De fato, a **parcial concessão da segurança se limita ao tempo de serviço compreendido entre 1º.04.1983 a 31.12.1985**, relacionado ao período em que o Impetrante trabalhou como auxiliar de escritório na Prefeitura de Álvares Machado, de modo que não se verifica qualquer afronta a tese jurídica firmada pela Corte Superior.

Além disso, o **V. Acórdão registrou a necessidade do recolhimento da contribuição previdenciária para a contagem deste período de tempo laborado pelo servidor** (fls. 434).

(...) Por todo o exposto, em Juízo de retratação, **MANTENHO o decidido** na Apelação Cível nº 1016701-38.2017.8.26.0482 (fls. 442/447 e 458/465).

Decisão Recurso Especial (Fls. 555/556 em 03/08/2020)

Ante o exposto, com base no art. 21-E, inciso V, c.c. o art. 253, parágrafo único, inciso I, ambos do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, não conheço do agravo em recurso especial.

Denota-se, portanto, que o mandado de segurança foi **julgado parcialmente procedente** para o fim de ver reconhecido o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, como cômputo para fins de aposentadoria.

Além disso determinou que cabe à Administração Pública, isto é, esta Câmara Municipal, a **análise quanto aos demais requisitos para a concessão da aposentadoria do servidor-requerente**, sendo certo que **apenas a ausência de recolhimento não pode ser motivo impeditivo para deferimento da aposentadoria do mesmo.**



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

Assim, passamos a análise dos pedidos apresentados pelo servidor Paulo Villalva, já considerando a coisa julgada material dos autos do mandado de segurança acima citado.

2.2 Da concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, inciso III, da Lei 2.476/2006)

Primeiramente é preciso destacar que não há qualquer determinação judicial, especialmente oriunda do Mandado de Segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, bem como do Cumprimento Provisório de Sentença 000149-10.2020.8.26.0482, para o fim de concessão da aposentadoria do servidor.

Sendo assim, a concessão ou não da aposentadoria requerida não possui qualquer vinculação direta com os autos mencionados, de modo que o requerimento administrativo em análise é autônomo e independente.

Pois bem.

A Lei Municipal n. 2.476/2006, que alterou o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Álvares Machado, trouxe algumas regras de transição a serem aplicadas a depender do momento em que o servidor/segurado tenha ingressado em cargo público:

Art. 41. Ao segurado do RPPS que tiver ingressado por concurso público de provas ou provas e títulos em cargo público efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 16 de dezembro de 1998, será facultada sua aposentação com proventos calculados de acordo com o art. 47 quando o servidor, cumulativamente:

I – tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;



- II – tiver cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria;
- III – contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de:
- a) Trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e
- b) Para aplicação das demais regras de transição, será obedecida a legislação federal vigente na data do requerimento.

Art. 42. Ressaltado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21, ou pelas regras estabelecidas pelo art. 41, o segurado do RPPS que tiver ingressado no serviço público na administração pública, direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 31 de dezembro de 2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que correspondão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria quando, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição contidas no §1º do art. 21, vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher;
- II – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;
- III – vinte anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal;
- IV – dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

Art. 43. Ressaltado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21 ou pelas regras estabelecidas pelos arts. 41 e 42 desta Lei, o servidor, que tenha ingressado no serviço público da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, até 16 de dezembro de 1998, poderá



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

I – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;

II – vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;

III – idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I do caput deste artigo.

Nesse sentido, o servidor requer aposentadoria nos termos do art. 43 da Lei 2.476/2006, de modo que os requisitos são:

- a) trinta e cinco anos de contribuição;
- b) vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;
- c) idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição;
- d) ter ingressado no serviço público até 16 de dezembro de 1998.

Nos autos do mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, que tramitou pela Vara da Fazenda Pública de Presidente Prudente, foi concedida a ordem para que apenas a ausência de recolhimento não possa ser motivo impeditivo para deferimento de aposentadoria.

Assim sendo, caso o servidor não possua 35 anos de contribuição, este requisito não pode obstar seu direito à aposentadoria, haja vista a ordem concedida naqueles autos que já transitou em julgado, entretanto, **os demais requisitos precisam ser comprovados.**

No mesmo sentido, *Fábbio Serencovich*, advogado inscrito na OAB/SP n. 295.992, especialista em direito público, que foi contratado por esta Câmara Municipal para



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

emitir parecer técnico-jurídico acerca da aposentadoria requerida pelo mesmo servidor em 24.05.2017, que acarretou o mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, concluiu, em 26.01.2022 que:

“Conclui ainda, que no caso de protocolo de novo requerimento administrativo, solicitando o servidor a sua aposentadoria, esta, deverá ser deferida de forma integral, pois, nesta data preenche todos os requisitos obrigatórios, devendo apenas, a publicação do ato do Presidente da Câmara Municipal.”

Os demais requisitos para aposentadoria, portanto, precisam ser comprovados e no parecer preliminar foi solicitado diligência ao setor competente, Diretoria Administrativa, para apresentação de certidão comprovando-os.

Nesse sentido foi feito.

A Diretoria Administrativa apresentou certidão (03/2023) confirmando que o Servidor Sr. Paulo José Villalva Martins:

a) possui 39 (trinta e nove) anos e 11 (onze) meses de efetivo exercício no serviço público.

Sendo que exerceu as atribuições do cargo efetivo de escriturário de 01 de abril de 1983 até o dia 04 de janeiro de 2009, conforme Portaria n. 02/09, por conseguinte, passou a acumular a função gratificada de Diretor Legislativo a partir de 05 de janeiro de 2009 até o presente momento, totalizando 14 (quatorze) anos e 2 (dois) meses na referida função;

b) possui 08 (oito) anos e 03 (três) meses de contribuição, que compreende o período de julho de 2014 até o presente momento.

Portanto, todos os requisitos exigidos pela legislação municipal para aposentação do servidor, com exceção do tempo de contribuição que não pode ser oposto por



Poder Legislativo

esta Administração, estão comprovados, de modo que sua aposentadoria pode ser concedida, nos termos do **art. 43 da Lei 2.476/2006**.

2.3 Da Determinação dos Cálculos dos valores devidos e o pagamento da aposentadoria integral retroativamente a data de 01.04.2019

Mais uma vez destaca-se que não há qualquer mandamento judicial para concessão, muito menos de pagamento de qualquer valor referente à aposentadoria do servidor-requerente de origem dos autos do Mandado de Segurança e Cumprimento de Sentença Provisória acima mencionados, como faz parecer no requerimento.

Do mesmo modo, também não há qualquer orientação expressada no parecer técnico-jurídico emitido pelo advogado Fábio Serencovich no sentido de pagamento retroativo, tendo em vista que o parecer foi pelo indeferimento do requerimento administrativo feito em 24.05.2017:

*"Diante do ex positis, opina este parecerista ao órgão solicitante, pelo **INDEFERIMENTO** da rogativa do servidor, em face ao requerimento administrativo, protocolizado na data de 24/05/2017, que fulminou no feito de nº 1016701-38.2017.8.26.0482."*

Destaca-se também que não se pode falar em pagamento retroativo a data de 01 de abril de 2019, pois depreende-se das normas de transição da Lei 2.476/2006 que se trata de opção (discricionariedade) do servidor requerer a aposentadoria com base em uma norma ou outra prevista neste diploma legal, de modo que o servidor **optou** por continuar exercendo suas atribuições funcionais até a data de 23 de fevereiro de 2023, quando finalmente apresentou o requerimento em análise.

Em outras palavras, trata-se de hipótese de *aposentadoria voluntária* e cabia ao servidor aguardar o momento que lhe fosse mais conveniente para requere-la, após o preenchimento de todos os requisitos legais, sendo incabível qualquer pagamento retroativo para momento anterior a seu requerimento (23.02.2023).



3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, esta Procuradoria Legislativa opina pela legalidade quanto ao pedido de aposentadoria nos termos do **art. 43 da Lei 2.476/2006**.

Todavia, esclarecemos que o pedido apresentado pelo servidor não tem qualquer vinculação direta com os processos judiciais, mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482), bem como seu respectivo Cumprimento Provisório de Sentença (000149-10.2020.8.26.0482), de modo que não há qualquer ordem judicial nos referidos processos para deferimento por esta Administração Pública de aposentadoria ao servidor.

Inclusive, o Cumprimento Provisório de Sentença (000149-10.2020.8.26.0482) teve seu arquivamento ordenado pela satisfação da obrigação de fazer (doc. anexo – decisão de fl. 247) e o d. magistrado também já proferiu decisão no sentido de que o título judicial oriundo do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482) não tem força para implantar a aposentadoria do servidor (doc. anexo – decisão de fls. 225/226).

Por fim, quanto ao pedido de pagamento, destaca-se que não se pode falar em pagamento retroativo a data de 01 de abril de 2019, pois depreende-se das normas de transição da Lei 2.476/2006 que se trata de **opção (discricionariedade)** do servidor requerer a aposentadoria com base em uma norma ou outra prevista neste diploma legal, de modo que o servidor **optou** por continuar exercendo suas atribuições funcionais até a data de 23 de fevereiro de 2023, quando finalmente apresentou o requerimento em análise.

Em outras palavras, trata-se de hipótese de *aposentadoria voluntária* e cabia ao servidor aguardar o momento que lhe fosse mais conveniente para requere-la, após o preenchimento de todos os requisitos legais, sendo incabível qualquer pagamento retroativo para momento anterior a seu requerimento (23.02.2023).

Sem mais, aproveitamos o ensejo para renovar nossos **protestos** de **elevada estima** e distinta **consideração**.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

Respeitosamente,



DIOGO RAMOS CERBELERA NETO

Procurador Legislativo da Câmara Municipal de Álvares Machado

Protocolo 016/2023

De: Paulo José Villava Martins Lançado por Rosângela S. - PG

Para: DL-GP-ARI - Assessor de Relações Institucionais, Direção Legislativa e Gabinete da Presidência

Data: 27/02/2023 às 09:55:31

Setores (CC):

PG

Setores envolvidos:

PRES, DL-GP-ARI, PL, DA, CONT, DL, PG

Requerimento Administrativo (Solicitação)

Entrada*:

Correspondência

RECEBIDO E ENCAMINHADO AO SETOR RESPONSÁVEL.

—

Ronsagela

auxiliar administrativo

Anexos:

OFICIO_PAULO002.pdf

Assinado digitalmente (anexos) por:

| Assinante | Data | Assinatura |
|-------------------------------|---------------------|--|
| Maria_Estela_Fernandez_Mar... | 27/02/2023 12:53:36 | 1Doc MARIA_ESTELA_FERNANDES_MARTIN CPF 087.XXX.XX... |

Para verificar as assinaturas, acesse <https://cmalvaresmachado.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **B2C4-79B9-41DB-3636**

A EXMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ALVARES MACHADO – ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, funcionário público municipal, desde 01.04.1983, do regime estatutário, concursado para o cargo de escriturário, ocupando a função gratificada de Diretor Legislativo, junto a Câmara Municipal de Álvares Machado, vem com respeito e acatamento requerer o seguinte:

- 1- *Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43 III da Lei 2476/2006 (MS 1016701-38.2017.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482);*
- 2- *Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supra citado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto a aposentadoria em questão.*

Nesses Termos

P. Deferimento

Álvares Machado, em 23 de fevereiro de 2023



PAULO JOSE VILLALVA MARTINS

A EXMA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ALVARES MACHADO – ESTADO DE SÃO PAULO

PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, funcionário público municipal, desde 01.04.1983, do regime estatutário, concursado para o cargo de escriturário, ocupando a função gratificada de Diretor Legislativo, junto a Câmara Municipal de Álvares Machado, vem com respeito e acatamento requerer o seguinte:

- 1- *Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43 III da Lei 2476/2006 (MS 1016701-38.2017.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482);*
- 2- *Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supra citado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto a aposentadoria em questão.*

Nesses Termos

P. Deferimento

Álvares Machado, em 23 de fevereiro de 2023



PAULO JOSE VILLALVA MARTINS

Protocolo 1- 016/2023

De: Gabinete J. - DL-GP-ARI

Para: PRES - Presidência

Data: 27/02/2023 às 12:12:26

Sra. Presidente,

Encaminho requerimento do Servidor Paulo Villava Martins para despacho inicial.

Protocolo 2- 016/2023

De: Maria_Estela_Fernandez_Martin M. - PRES Redigido por Gabinete J.

Para: PL - Procuradoria Legislativa

Data: 27/02/2023 às 12:16:18

Encaminho à Procuradoria para manifestação quanto ao requerimento do Servidor.

Solicito abertura de processo físico.

—

Maria Estela Fernandes Martin

Protocolo 3- 016/2023

De: Diogo N. - PL

Para: PRES - Presidência

Data: 24/03/2023 às 12:51:45

Setores (CC):

PRES, DL-GP-ARI, DA, DL

Prezados,

segue parecer jurídico preliminar.

—

Diogo Cerbelera

Procurador Jurídico Legislativo

Anexos:

Parecer_preliminar_Aposentadoria_Paulo_Villalva.pdf



CM. Álvares Machado (SP), 24 de março de 2023.

PARECER JURÍDICO

EMENTA: REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. AUSÊNCIA DE DOCUMENTOS PARA INSTRUÇÃO DO REQUERIMENTO.

Solicitante: Diretoria Administrativa

1. RELATÓRIO

Serve o presente parecer para análise de requerimento realizado pelo servidor público municipal, Sr. Paulo José Villalva Martins, para o fim de:

1) “Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, III, da Lei 2.476/2006 (MS 1016701-38.2017.8.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482)”;

2) “Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supracitado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto à aposentadoria em questão.”

É o relatório.

2. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

2.1 Da concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, inciso III, da Lei 2.476/2006)

Primeiramente é preciso destacar que não há qualquer determinação judicial, especialmente oriunda do Mandado de Segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482,



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

bem como do Cumprimento Provisório de Sentença 000149-10.2020.8.26.0482, para o fim de concessão da aposentadoria do servidor.

Sendo assim, a concessão ou não da aposentadoria requerida não possui qualquer vinculação direta com os autos mencionados, de modo que o requerimento administrativo em análise é autônomo e independente.

Pois bem.

A Lei Municipal n. 2.476/2006, que alterou o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Álvares Machado, trouxe algumas regras de transição a serem aplicadas a depender do momento em que o servidor/segurado tenha ingressado em cargo público:

Art. 41. Ao segurado do RPPS que tiver ingressado por concurso público de provas ou provas e títulos em cargo público efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 16 de dezembro de 1998, será facultada sua aposentação com proventos calculados de acordo com o art. 47 quando o servidor, cumulativamente:

I – tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;

II – tiver cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria;

III – contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de:

a) Trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e

b) Para aplicação das demais regras de transição, será obedecida a legislação federal vigente na data do requerimento.

Art. 42. Ressaltado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21, ou pelas regras estabelecidas pelo art. 41, o segurado do RPPS que tiver ingressado no serviço público na



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

administração pública, direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 31 de dezembro de 2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria quando, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição contidas no §1º do art. 21, vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher;*
- II – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;*
- III – vinte anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal;*
- IV – dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.*

Art. 43. Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21 ou pelas regras estabelecidas pelos arts. 41 e 42 desta Lei, o servidor, que tenha ingressado no serviço público da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, até 16 de dezembro de 1998, poderá aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;*
- II – vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;*
- III – idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I do caput deste artigo.*



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

Nesse sentido, o servidor requer aposentadoria nos termos do art. 43 da Lei 2.476/2006, de modo que os requisitos são:

- a) trinta e cinco anos de contribuição;
- b) vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;
- c) idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição.

Nos autos do mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, que tramitou pela Vara da Fazenda Pública de Presidente Prudente, foi concedida a ordem para que apenas a ausência de recolhimento não possa ser motivo impeditivo para deferimento de aposentadoria.

Assim sendo, caso o servidor não possua 35 anos de contribuição, este requisito não pode obstar seu direito à aposentadoria, haja vista a ordem concedida naqueles autos que já transitou em julgado, entretanto, **os demais requisitos precisam ser comprovados.**

No mesmo sentido, *Fábbio Serencovich*, advogado inscrito na OAB/SP n. 295.992, especialista em direito público, que foi contratado por esta Câmara Municipal para emitir parecer técnico-jurídico acerca da aposentadoria requerida pelo mesmo servidor em 24.05.2017, que acarretou o mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, concluiu, em 26.01.2022 que:

“Conclui ainda, que no caso de protocolo de novo requerimento administrativo, solicitando o servidor a sua aposentadoria, esta, deverá ser deferida de forma integral, pois, nesta data preenche todos os requisitos obrigatórios, devendo apenas, a publicação do ato do Presidente da Câmara Municipal.”



Poder Legislativo

Portanto, deve o setor competente apresentar declaração enunciando o cumprimento ou não dos demais requisitos acima mencionados para que o parecer jurídico possa ser finalizado.

2.2 Da Determinação dos Cálculos dos valores devidos e o pagamento da aposentadoria integral retroativamente a data de 01.04.2019

Mais uma vez destaca-se que não há qualquer mandamento judicial para concessão, muito menos de pagamento de qualquer valor referente à aposentadoria do servidor-requerente de origem dos autos do Mandado de Segurança e Cumprimento de Sentença Provisória acima mencionados, como faz parecer no requerimento.

Do mesmo modo, também não há qualquer orientação expressada no parecer técnico-jurídico emitido pelo advogado Fábio Serencovich no sentido de pagamento retroativo, tendo em vista que o parecer foi pelo indeferimento do requerimento administrativo feito em 24.05.2017:

*“Diante do ex positis, opina este parecerista ao órgão solicitante, pelo **INDEFERIMENTO** da rogativa do servidor, em face ao requerimento administrativo, protocolizado na data de 24/05/2017, que fulminou no feito de nº 1016701-38.2017.8.26.0482.”*

Destaca-se também que não se pode falar em pagamento retroativo a data de 01 de abril de 2019, pois depreende-se das normas de transição da Lei 2.476/2006 que se trata de opção (discrecionabilidade) do servidor requerer a aposentadoria com base em uma norma ou outra prevista neste diploma legal, de modo que o servidor **optou** por continuar exercendo suas atribuições funcionais até a data de 23 de fevereiro de 2023, quando finalmente apresentou o requerimento em análise.

Em outras palavras, trata-se de hipótese de *aposentadoria voluntária* e cabia ao servidor aguardar o momento que lhe fosse mais conveniente para requere-la, após o preenchimento de todos os requisitos legais, sendo incabível qualquer pagamento retroativo para momento anterior a seu requerimento (23.02.2023).



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, esta Procuradoria Legislativa aguarda a instrução do requerimento com as declarações do setor competente enunciando o preenchimento ou não dos demais requisitos legais para concessão da aposentadoria para que o parecer jurídico possa ser concluído.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para renovar nossos **protestos** de **elevada estima** e distinta **consideração**.

Respeitosamente,

DIOGO RAMOS CERBELERA NETO

Procurador Legislativo da Câmara Municipal de Álvares Machado

Protocolo 4- 016/2023

De: Gabinete J. - DL-GP-ARI
Para: DA - Diretoria Administrativa
Data: 23/05/2023 às 07:34:23
Setores (CC):
DA, CONT

GABINETE DA PRESIDENTE

DESPACHO

Acolho o PARECER Jurídico da Procuradoria Legislativa com a seguinte ementa: "REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. POSSIBILIDADE".

Vão os autos à Diretoria de Recursos Humanos para providências conforme Portaria 05/2023. Diligencie à diretoria sobre a Decisão veiculada fls.350-354 do Processo Digital 1016701-38.2017.8.26.0482: *"No entanto, a ausência do recolhimento não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor, uma vez que decorre de falha da Administração, possuindo a mesma, a Administração, ou eventual instituição previdenciária a ser cargo, meios administrativos jurídicos para a cobrança do recolhimento acumulado"* para cobrança do recolhimento acumulado e compensação da contribuição recolhida a RGPS desde o ano de 2014.

Câmara Municipal de Álvares Machado, 22 de maio de 2023.

Maria Estela Fernandez Martin

Presidente

Anexos:

despacho_presidente_e_portaria_5_2023001.pdf
Parecer_conclusivo_Aposentadoria_Paulo_Villalva.pdf

Assinado digitalmente (anexos) por:

| Assinante | Data | Assinatura |
|-------------------------------|---------------------|--|
| Maria_Estela_Fernandez_Mar... | 23/05/2023 10:07:22 | 1Doc MARIA_ESTELA_FERNANDES_MARTIN CPF 087.XXX.XX... |

Para verificar as assinaturas, acesse <https://cmalvaresmachado.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código: **A57A-2723-1EA4-110D**



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

GABINETE DA PRESIDENTE

| Unidade Local | Unidade Destino |
|----------------------|--------------------------|
| Gabinete Presidência | Diretoria Administrativa |

DESPACHO

Acolho o PARECER Jurídico da Procuradoria Legislativa com a seguinte ementa:
"REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. POSSIBILIDADE". Vão os autos à Diretoria de Recursos Humanos para providências conforme Portaria 05/2023. Diligencie à diretoria sobre a Decisão veiculada fls.350-354 do Processo Digital 1016701-38.2017.8.26.0482: "No entanto, a ausência do recolhimento não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor, uma vez que decorre de falha da Administração, possuindo a mesma, a Administração, ou eventual instituição previdenciária a ser cargo, meios administrativos jurídicos para a cobrança do recolhimento acumulado" para cobrança do recolhimento acumulado e compensação da contribuição recolhida a RGPS desde o ano de 2014.

Câmara Municipal de Álvares Machado, 22 de maio de 2023.

Maria Estela Fernandez Martin
Presidente

"DIGA NÃO ÀS DROGAS e PEDOFILIA", DENUNCIE!
TELEFONES: 197 e 190 PLANTÕES 24 HS POR DIA
Observação: A denúncia pode ser anônima



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

PORTARIA Nº 05/2023

Dispõe sobre: concede aposentadoria de funcionário da Câmara Municipal.

MARIA ESTELA FERNANDEZ MARTIN, Presidente da Câmara Municipal de Álvares Machado, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa e perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, juntada aos autos judiciais infra citado; e,

CONSIDERANDO art. 43, III, da Lei 2476/2006 e MS 1016701-38.2017.26.0482.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder ao funcionário **PAULO JOSÉ VILLALVA MARTINS**, funcionário de carreira da Câmara Municipal de Álvares Machado, regime estatutário, lotado no cargo de escriturário, exercendo a função gratificada de Diretor Legislativo, aposentadoria integral, nos termos do art. 43, III, da Lei 2476/2006, parecer da Procuradoria Jurídica Legislativa, e, decisão as fls.350 a 354, contida nos autos do **MS 1016701-38.2017.26.0482**.

Parágrafo único – A Diretoria Administrativa tomará as providências cabíveis, até o dia 31/05/23, data da vacância, visando o cumprimento da presente portaria, compreendendo o devido registro em livro próprio e o cálculo dos valores devidos na rescisão.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta portaria, correrão por conta de recursos consignados no orçamento vigente.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara de Álvares Machado, em 22 de maio de 2023.

MARIA ESTELA FERNANDEZ MARTIN
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal, na data supra.

ALBERTO YUKIO NAKADA
Diretor Administrativo

Publicação por afixação em
edital em 22/05/2023
Art. 71 da Lei Orgânica do
Município.

“DIGA NÃO ÀS DROGAS E PEDOFILIA”, DENUNCIE!
TELEFONES: 197 e 190 PLANTÕES 24 HS POR DIA
Observação: A denúncia pode ser anônima



CM. Álvares Machado (SP), 11 de maio de 2023.

PARECER JURÍDICO CONCLUSIVO

EMENTA: REQUERIMENTO DE APOSENTADORIA. SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO. POSSIBILIDADE.

Solicitante: Diretoria Administrativa

1. RELATÓRIO

Serve o presente parecer para conclusão da análise de requerimento realizado pelo servidor público municipal, Sr. Paulo José Villalva Martins, no qual objetiva:

1) “Concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, III, da Lei 2.476/2006 (MS 1016701-38.2017.8.26.0482 – Cumprimento Provisório de Sentença – 000149-10.2020.8.26.0482)”;

2) “Para que seja determinado os cálculos dos valores devidos, com os descontos legais, e o devido pagamento, da aposentadoria integral desde 01.04.2019, conforme consta dos autos supracitado, e da perícia técnica jurídica contratada pela Câmara Municipal, para emitir parecer quanto à aposentadoria em questão.”

Em 24 de março de 2023, em sede de parecer preliminar, esta procuradoria solicitou ao setor competente declaração que enuncie o cumprimento ou não dos demais requisitos necessários para o fim de concessão de aposentadoria, nos termos requeridos pelo servidor.

Naquela oportunidade, o parecer já havia concluído pela impossibilidade de pagamento retroativo para momento anterior ao requerimento feito pelo servidor, ou seja, a data de 23.02.2023.



É o relatório.

Com a finalidade de facilitar a compreensão jurídica da fundamentação deste parecer, será reproduzido os mesmos fundamentos de direito utilizados no parecer jurídico preliminar com as algumas complementações.

2. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

2.1 Da coisa julgada definida no mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482)

Antes de adentrar ao mérito do requerimento administrativo em análise, e considerando que o servidor mencionou, como parte de seu fundamento para concessão de sua aposentadoria, os autos do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482), bem como seu respectivo Cumprimento Provisório de Sentença (000149-10.2020.8.26.0482), vale destacar que seu requerimento, ora em análise, não tem qualquer vinculação direta com estes processos judiciais, sendo, portanto, autônomo e independente, de modo que **não há ordem judicial nos referidos processos para deferimento por esta Administração Pública de aposentadoria ao servidor.**

Inclusive, os autos do cumprimento provisório de sentença (000149-10.2020.8.26.0482) já **teve ordenado seu arquivamento pela satisfação da obrigação de fazer (doc. anexo – decisão de fl. 247)** e o d. magistrado também **já decidiu que o título judicial oriundo do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482) não tem força para implantar a aposentadoria do servidor Paulo Villalva (doc. anexo – decisão de fls. 225/226):**



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

01) Foi o pedido do exequente julgado parcialmente procedente reconhecendo-se tão somente que o período em que ele laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado (01/04/1983 a 31/12/1985) seja computado para fins de aposentadoria. Ainda, constou que os demais requisitos para eventual concessão da aposentadoria deveriam ser analisados pela Administração.

LOGO, O título judicial não tem alcance pretendido pelo exequente (qual seja, a implantação de sua aposentadoria).

02) Informando o Município de Álvares Machado que já está sendo providenciada a averbação/registro do reconhecimento do tempo de serviço em questão (fls. 84) e, considerando o prazo já decorrido da referida informação (janeiro de 2022), informe o Município se a obrigação imposta foi cumprida.

Nesse sentido, para melhor entendimento deste parecer, segue abaixo e sintetizado o teor de todas as decisões proferidas nos autos do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482), as quais seguem também em anexo em sua integralidade:

Sentença (Fls. 350/354 em 25/10/2018)

*(...)No entanto, a **ausência do recolhimento não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor, uma vez que decorre de falha da Administração, possuindo a mesma, a Administração, ou eventual instituição previdenciária a ser cargo, meios administrativos e jurídicos para a cobrança do recolhimento acumulado.***

*Logo, **JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE** o presente mandado de segurança, fazendo-o para o fim de conceder em parte a ordem postula, no sentido de **RECONHECER que o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, deve ser computado para fins de aposentadoria, cabendo à Administração a análise dos demais requisitos para a concessão da aposentadoria pretendida. Julgo no mais, IMPROCEDENTE o pedido quanto ao período 01/01/79 e 30/12/1981 (serviço rural).***

Acórdão (Fls. 442/447 em 17/05/2019)



Poder Legislativo

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

(...) A corroborar com tal entendimento é o Parecer nº 194/026/08 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, mencionado pelo Impetrante em razões de apelação, segundo o qual é preciso levar em consideração a excepcionalidade do caso concreto, o princípio da isonomia e o direito a que tem o servidor a aposentar-se após trinta e cinco anos de serviço público comprovadamente prestado junto à Municipalidade de Alvares Machado.

Nesse sentido a expressão que consta do julgado recorrido: "cabendo à Administração a análise dos demais requisitos para a concessão do benefício pretendido", deve ser interpretada à vista da ordem parcialmente concedida, ou seja, tendo o servidor completado o tempo de serviço necessário à aposentadoria, de rigor sua concessão nos termos da legislação municipal aplicável ao caso concreto, especialmente no que tange ao cálculo do valor do benefício devido.

Pelo exposto, **NEGO provimento ao recurso**, com as observações acima.

Acórdão de Embargos de Declaração (FIs. 458/465 em 31/05/2019)

Trata-se de Embargos de Declaração opostos contra o V. Acórdão de fIs. 442/447, desta E. 9ª Câmara de Direito Público, que negou provimento ao recurso da Ré, com observações.

Aponta a ocorrência de omissão/obscuridade quanto às expressões "cabendo à Administração a análise dos demais requisitos" para a concessão de aposentadoria ao impetrante, "ausência de recolhimento" da contribuição previdenciária e "nos termos da legislação municipal aplicável ao caso concreto", bem como omissão em relação ao documento de fIs. 335 e contradição sobre a aplicação da Súmula 729, do STF (fIs. 01/09).

(...) Conforme decidido, incumbe à Administração Pública Municipal a análise das demais condições necessárias para a concessão da aposentadoria de servidor, incluindo a legislação municipal aplicável, uma vez que já completado o requisito temporal.

Observe-se ainda que **inexiste qualquer menção no julgado de que o tempo de serviço seria o único requisito para a concessão da aposentadoria do Embargado.**

Por sua vez, **ausente qualquer omissão ou obscuridade no tocante ao alcance da expressão "ausência de recolhimento [da contribuição previdenciária] não é motivo para que se impeça a aposentadoria do servidor"**, tendo em vista que a falha decorreu da própria Administração Pública, a qual possui meios para a sua regularização, descabido tentar se eximir da responsabilidade diante do argumento da vinculação do embargado ao RGPS desde 2014.

Além disso, conforme o decisor, o **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontou a necessidade de considerar a excepcionalidade do caso concreto**, o princípio da isonomia e o direito do recorrido à aposentadoria após trinta e cinco anos de serviço público comprovadamente prestado na Municipalidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

(...) Pelo exposto, NEGÓ provimento ao recurso, com as observações acima."

É nítido, portanto, que as questões invocadas por meio destes embargos não configuram qualquer obscuridade, contradição ou omissão perpetrada pela decisão impugnada.

Acórdão em Juízo de Retratação (Fls. 517/520 em 06/09/2019)

(...) Contudo, o caso destes autos é distinto, já que o pedido de averbação do período laborado no serviço rural (1º.01.1979 a 30.12.1981) não foi acolhido.

De fato, a **parcial concessão da segurança se limita ao tempo de serviço compreendido entre 1º.04.1983 a 31.12.1985**, relacionado ao período em que o Impetrante trabalhou como auxiliar de escritório na Prefeitura de Álvares Machado, de modo que não se verifica qualquer afronta a tese jurídica firmada pela Corte Superior.

Além disso, o **V. Acórdão registrou a necessidade do recolhimento da contribuição previdenciária para a contagem deste período de tempo laborado pelo servidor** (fls. 434).

(...) Por todo o exposto, em Juízo de retratação, **MANTENHO o decidido** na Apelação Cível nº 1016701-38.2017.8.26.0482 (fls. 442/447 e 458/465).

Decisão Recurso Especial (Fls. 555/556 em 03/08/2020)

Ante o exposto, com base no art. 21-E, inciso V, c.c. o art. 253, parágrafo único, inciso I, ambos do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, não conheço do agravo em recurso especial.

Denota-se, portanto, que o mandado de segurança foi **julgado parcialmente procedente** para o fim de ver reconhecido o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, como cômputo para fins de aposentadoria.

Além disso determinou que cabe à Administração Pública, isto é, esta Câmara Municipal, a **análise quanto aos demais requisitos para a concessão da aposentadoria do servidor-requerente**, sendo certo que **apenas a ausência de recolhimento não pode ser motivo impeditivo para deferimento da aposentadoria do mesmo.**



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

Assim, passamos a análise dos pedidos apresentados pelo servidor Paulo Villalva, já considerando a coisa julgada material dos autos do mandado de segurança acima citado.

2.2 Da concessão imediata de aposentadoria integral nos termos do art. 43, inciso III, da Lei 2.476/2006)

Primeiramente é preciso destacar que não há qualquer determinação judicial, especialmente oriunda do Mandado de Segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, bem como do Cumprimento Provisório de Sentença 000149-10.2020.8.26.0482, para o fim de concessão da aposentadoria do servidor.

Sendo assim, a concessão ou não da aposentadoria requerida não possui qualquer vinculação direta com os autos mencionados, de modo que o requerimento administrativo em análise é autônomo e independente.

Pois bem.

A Lei Municipal n. 2.476/2006, que alterou o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Álvares Machado, trouxe algumas regras de transição a serem aplicadas a depender do momento em que o servidor/segurado tenha ingressado em cargo público:

Art. 41. Ao segurado do RPPS que tiver ingressado por concurso público de provas ou provas e títulos em cargo público efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 16 de dezembro de 1998, será facultada sua aposentação com proventos calculados de acordo com o art. 47 quando o servidor, cumulativamente:

I – tiver cinquenta e três anos de idade, se homem, e quarenta e oito anos de idade, se mulher;



- II – tiver cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria;
- III – contar tempo de contribuição igual, no mínimo, à soma de:
- a) Trinta e cinco anos, se homem, e trinta anos, se mulher; e
- b) Para aplicação das demais regras de transição, será obedecida a legislação federal vigente na data do requerimento.

Art. 42. Ressaltado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21, ou pelas regras estabelecidas pelo art. 41, o segurado do RPPS que tiver ingressado no serviço público na administração pública, direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 31 de dezembro de 2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que correspondão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria quando, observadas as reduções de idade e tempo de contribuição contidas no §1º do art. 21, vier a preencher, cumulativamente, as seguintes condições:

- I – sessenta anos de idade, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade, se mulher;
- II – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;
- III – vinte anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal;
- IV – dez anos de carreira e cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

Art. 43. Ressaltado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21 ou pelas regras estabelecidas pelos arts. 41 e 42 desta Lei, o servidor, que tenha ingressado no serviço público da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, até 16 de dezembro de 1998, poderá



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente, as seguintes condições:

I – trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição, se mulher;

II – vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;

III – idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I do caput deste artigo.

Nesse sentido, o servidor requer aposentadoria nos termos do art. 43 da Lei 2.476/2006, de modo que os requisitos são:

- a) trinta e cinco anos de contribuição;
- b) vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria;
- c) idade mínima resultante da redução, relativamente aos limites de idade do art. 21, II, de um ano de idade para cada ano de contribuição;
- d) ter ingressado no serviço público até 16 de dezembro de 1998.

Nos autos do mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, que tramitou pela Vara da Fazenda Pública de Presidente Prudente, foi concedida a ordem para que apenas a ausência de recolhimento não possa ser motivo impeditivo para deferimento de aposentadoria.

Assim sendo, caso o servidor não possua 35 anos de contribuição, este requisito não pode obstar seu direito à aposentadoria, haja vista a ordem concedida naqueles autos que já transitou em julgado, entretanto, **os demais requisitos precisam ser comprovados.**

No mesmo sentido, *Fábbio Serencovich*, advogado inscrito na OAB/SP n. 295.992, especialista em direito público, que foi contratado por esta Câmara Municipal para



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

emitir parecer técnico-jurídico acerca da aposentadoria requerida pelo mesmo servidor em 24.05.2017, que acarretou o mandado de segurança n. 1016701-38.2017.8.26.0482, concluiu, em 26.01.2022 que:

“Conclui ainda, que no caso de protocolo de novo requerimento administrativo, solicitando o servidor a sua aposentadoria, esta, deverá ser deferida de forma integral, pois, nesta data preenche todos os requisitos obrigatórios, devendo apenas, a publicação do ato do Presidente da Câmara Municipal.”

Os demais requisitos para aposentadoria, portanto, precisam ser comprovados e no parecer preliminar foi solicitado diligência ao setor competente, Diretoria Administrativa, para apresentação de certidão comprovando-os.

Nesse sentido foi feito.

A Diretoria Administrativa apresentou certidão (03/2023) confirmando que o Servidor Sr. Paulo José Villalva Martins:

a) possui 39 (trinta e nove) anos e 11 (onze) meses de efetivo exercício no serviço público.

Sendo que exerceu as atribuições do cargo efetivo de escriturário de 01 de abril de 1983 até o dia 04 de janeiro de 2009, conforme Portaria n. 02/09, por conseguinte, passou a acumular a função gratificada de Diretor Legislativo a partir de 05 de janeiro de 2009 até o presente momento, totalizando 14 (quatorze) anos e 2 (dois) meses na referida função;

b) possui 08 (oito) anos e 03 (três) meses de contribuição, que compreende o período de julho de 2014 até o presente momento.

Portanto, todos os requisitos exigidos pela legislação municipal para aposentação do servidor, com exceção do tempo de contribuição que não pode ser oposto por



Poder Legislativo

esta Administração, estão comprovados, de modo que sua aposentadoria pode ser concedida, nos termos do **art. 43 da Lei 2.476/2006**.

2.3 Da Determinação dos Cálculos dos valores devidos e o pagamento da aposentadoria integral retroativamente a data de 01.04.2019

Mais uma vez destaca-se que não há qualquer mandamento judicial para concessão, muito menos de pagamento de qualquer valor referente à aposentadoria do servidor-requerente de origem dos autos do Mandado de Segurança e Cumprimento de Sentença Provisória acima mencionados, como faz parecer no requerimento.

Do mesmo modo, também não há qualquer orientação expressada no parecer técnico-jurídico emitido pelo advogado Fábio Serencovich no sentido de pagamento retroativo, tendo em vista que o parecer foi pelo indeferimento do requerimento administrativo feito em 24.05.2017:

*"Diante do ex positis, opina este parecerista ao órgão solicitante, pelo **INDEFERIMENTO** da rogativa do servidor, em face ao requerimento administrativo, protocolizado na data de 24/05/2017, que fulminou no feito de nº 1016701-38.2017.8.26.0482."*

Destaca-se também que não se pode falar em pagamento retroativo a data de 01 de abril de 2019, pois depreende-se das normas de transição da Lei 2.476/2006 que se trata de opção (discricionariedade) do servidor requerer a aposentadoria com base em uma norma ou outra prevista neste diploma legal, de modo que o servidor **optou** por continuar exercendo suas atribuições funcionais até a data de 23 de fevereiro de 2023, quando finalmente apresentou o requerimento em análise.

Em outras palavras, trata-se de hipótese de *aposentadoria voluntária* e cabia ao servidor aguardar o momento que lhe fosse mais conveniente para requere-la, após o preenchimento de todos os requisitos legais, sendo incabível qualquer pagamento retroativo para momento anterior a seu requerimento (23.02.2023).



3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, esta Procuradoria Legislativa opina pela legalidade quanto ao pedido de aposentadoria nos termos do **art. 43 da Lei 2.476/2006**.

Todavia, esclarecemos que o pedido apresentado pelo servidor não tem qualquer vinculação direta com os processos judiciais, mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482), bem como seu respectivo Cumprimento Provisório de Sentença (000149-10.2020.8.26.0482), de modo que não há qualquer ordem judicial nos referidos processos para deferimento por esta Administração Pública de aposentadoria ao servidor.

Inclusive, o Cumprimento Provisório de Sentença (000149-10.2020.8.26.0482) teve seu arquivamento ordenado pela satisfação da obrigação de fazer (doc. anexo – decisão de fl. 247) e o d. magistrado também já proferiu decisão no sentido de que o título judicial oriundo do mandado de segurança (1016701-38.2017.8.26.0482) não tem força para implantar a aposentadoria do servidor (doc. anexo – decisão de fls. 225/226).

Por fim, quanto ao pedido de pagamento, destaca-se que não se pode falar em pagamento retroativo a data de 01 de abril de 2019, pois depreende-se das normas de transição da Lei 2.476/2006 que se trata de **opção (discricionariedade)** do servidor requerer a aposentadoria com base em uma norma ou outra prevista neste diploma legal, de modo que o servidor **optou** por continuar exercendo suas atribuições funcionais até a data de 23 de fevereiro de 2023, quando finalmente apresentou o requerimento em análise.

Em outras palavras, trata-se de hipótese de *aposentadoria voluntária* e cabia ao servidor aguardar o momento que lhe fosse mais conveniente para requere-la, após o preenchimento de todos os requisitos legais, sendo incabível qualquer pagamento retroativo para momento anterior a seu requerimento (23.02.2023).

Sem mais, aproveitamos o ensejo para renovar nossos **protestos** de **elevada estima** e distinta **consideração**.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

Respeitosamente,



DIOGO RAMOS CERBELERA NETO

Procurador Legislativo da Câmara Municipal de Álvares Machado



SERENCOVICH

PARECER TÉCNICO
APOSENTADORIA DE SERVIDOR PÚBLICO
ESTATUTÁRIO

REFERÊNCIA: processo nº1016701-
38.2017.8.26.0482

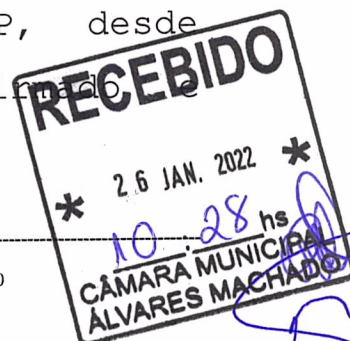
SOLICITAÇÃO: Câmara Municipal de Alvares
Machado/SP.

ASSUNTO: Aposentadoria de Servidor Público
Municipal Estatutário.

**HISTÓRICO FUNCIONAL DO SERVIDOR *
APOSENTADORIA**

O senhor **Paulo José Vilalva Martins**, é servidor público municipal, no município de Alvares Machado/SP, desde 01/04/1983, período este confirmado e reconhecido por decisão judicial.

PRESIDENTE PRUDENTE/SP
Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780
Fone (018) 3908-6666
PRESIDENTE BERNARDES/SP
Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000
Celulares (018) 9-9820-1999





SERENCOVICH

Desempenhou suas atribuições junto ao Executivo Municipal, entre o período de 01/04/1983 a 31/12/1985, sendo este o último servidor estatutário do Município.

A partir de 01/01/1986 passou a ter a sua lotação junto ao Legislativo Municipal, ainda atuante, na função de escriturário.

Destarte, para fins de aposentadoria no município o servidor conta atualmente com 38 anos, 09 meses e 25 dias (25/01/2022).

Aparta que na data de 24/05/2017, requereu administrativamente o servidor, a sua aposentadoria proporcional, nos termos da alínea "c" do Inciso III, do artigo 68 da Lei Orgânica Municipal, combinado com os artigos 220 e seguintes, da Lei Complementar 1.200/78, Estatuto dos Servidores Públicos de Alvares Machado/SP.



SERENCOVICH

Na data de 07/08/2017, teve ciência do respeitável despacho do Presidente da Câmara Municipal, indeferindo pretensão de aposentadoria por entender que não preenchia os requisitos legais, naquela época.

Em ato contínuo, na data de 21/09/2017 o servidor ajuizou um mandado de segurança, postulando seu direito líquido e certo, junto a Comarca de Presidente Prudente/SP, cujo feito recebeu a numeração 1016701-38.2017.8.26.0482.

Destaca o servidor, que neste ato, pretendia juntar o período de trabalho rural devidamente homologado por decisão judicial, nos termos da peça propedêutica.

Contudo, na data de 03/04/2018, foi publicada a sentença de mérito improcedente, em face aos pedidos postulados pelo servidor.

O fâmulos recorreu da decisão do Magistrado "a quo", obtendo em decisão



SERENCOVICH

monocrática pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a anulação da respeitável sentença em 26/07/2018.

Em sequência a anulação de veneranda decisão, novamente foi proferida abalizada decisão em 25/10/2018 pelo Douto Juízo "a quo", ocasião em que foi julgado parcialmente procedente os pedidos do autor, no presente mandado de segurança, fazendo-o para o fim de conceder em parte a ordem postulada, no sentido de reconhecer que o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, ou seja, entre 01/04/1983 a 31/12/1985, cujo período deve ser computado para fins de aposentadoria, cabendo à Administração a análise dos demais requisitos para a concessão da aposentadoria pretendida. (sublinhei)

Apenas a título de conhecimento, é de suma importância relatar que na data de 01/04/2018, o servidor não era detentor de todos os requisitos



SERENCOVICH

exigidos, para a concessão da sua aposentadoria integral, **entre eles, a idade.** (negritei)

Da contemporânea decisão, houve apresentação de recurso de apelação por parte da Câmara Municipal, que foi julgado improcedente em 17/05/2019, mantendo na íntegra a decisão "a quo" proferida.

autol
e
não CM

Em abraçada, foi apresentado embargos de declaração, não debelando efeito modificativo no conteúdo da decisão proferida.

Em ato contínuo, na data de 22/07/2019, a Câmara Municipal interpôs Recurso Extraordinário, requerendo provimento em decorrência da violação ao art. 40, caput, inciso III, alíneas "a" e "b" e §4º, art. 149, caput, § 1º e art. 195, caput, incisos I, II e § 5º da Constituição Federal (com a nova redação dada pela EC 20/1998, 41/2003, 47/2005), bem como a Súmula 359 do STF, objetivando,



SERENCOVICH

a anulação ou reforma da decisão recorrida, e que sejam esclarecidos todos os pontos omissos e julgados improcedentes sobre os pedidos da petição inicial.

Por extremo, sendo pronunciada a venerável decisão, ocasião em que o Plenário do Supremo Tribunal Federal, na conformidade da ata de julgamento virtual, de 14 a 21/5/2021, por maioria, negou provimento ao agravo, com majoração de honorários advocatícios ao máximo legal em desfavor da parte recorrente, caso as instâncias de origem os tenham fixado (artigo 85, § 11, do Código de Processo Civil), observados os limites dos §§ 2º e 3º e a eventual concessão de justiça gratuita, nos termos do voto do Relator, Ministro Luiz Fux (Presidente), vencido o Ministro Marco Aurélio. Afastada a aplicação da multa porquanto não atingida a unanimidade prevista no § 4º do art. 1.021 do CPC.

Diante do *ex positis*, os autos retornaram a vara de origem, para o



SERENCOVICH

devido cumprimento, advertindo que, cabe à administração a análise dos outros requisitos.

Destaca ainda, o presente alvitre, que deverá ser abordado cada decisão, mais adiante.

DA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

A *priori*, é relevante fazer constar no presente parecer, toda a legislação municipal em face ao caso em tela, que dispõe sobre a aposentadoria de servidores estatutários do município de Alvares Machado/SP.

Devendo, portanto, abordar as leis em seu grau de hierarquia municipal, iniciando pela Lei Orgânica do Município de Alvares Machado/SP.

DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO



SERENCOVICH

A Lei Orgânica do Município de
Alvares Machado/SP, em seus valorosos termos
assim dispõe:

Art. 2º - São poderes
do Município,
independentes e
harmônicos entre si, o
Legislativo e o
Executivo.

Art. 6º - Ao Município
compete prover a tudo
quanto diga respeito ao
seu peculiar interesse
e ao bem-estar de sua
população, cabendo-lhe
privativamente, dentre
outras, as seguintes
atribuições:

XI - Organizar o quadro
e estabelecer o regime
jurídico único dos
servidores públicos;

Disciplinou também a LOM, que
o regime jurídico dos servidores municipais,
deve ser instituído, através de leis



complementares, cuja aprovação depende de votação com maioria absoluta.

Art. 34 - As leis complementares serão aprovadas se obtiverem maioria absoluta dos votos dos membros da Câmara Municipal, observadas os demais termos de votação das leis ordinárias.

Parágrafo Único - Serão leis complementares, dentre outras previstas nesta Lei Orgânica:

V - Lei instituidora do regime jurídico único dos servidores municipais;

Aludiu ainda, a Lei Orgânica, que a iniciativa do projeto de lei sobre servidores, regime jurídico, cargos, estabilidade e aposentadoria, é de iniciativa exclusiva do Chefe do Poder Executivo Municipal.



SERENCOVICH

Art. 35 - São de iniciativa do Prefeito as Leis que disponham sobre:

II - Servidores públicos, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;

Art. 54 - Compete ao Prefeito, entre outras atribuições:

II - Representar o Município em Juízo ou fora dele.

IX - Prover os cargos públicos e expedir os demais atos referentes à situação funcional dos servidores;

XIX - somente por lei específica poderão ser criadas empresas públicas, sociedade de economia mista, autarquias ou fundações públicas;



SERENCOVICH

Art. 66 - Ao servidor público com exercício de mandato eletivo aplicam-se as seguintes disposições:

V - Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse;

Art. 67 - O município instituirá regime jurídico único e planos de carreira para os servidores da administração pública direta das autarquias e das fundações públicas.

Exalta a Lei Orgânica do Município, as regras sobre a aposentadoria dos servidores municipais de Alvares Machado/SP, em seu art.68:

Art. 68 - O servidor será aposentado:



SERENCOVICH

III - Voluntariamente:

a) Aos trinta e cinco anos de serviço, se homem e aos trinta, se mulher, com proventos integrais;

b) Parágrafo terceiro - O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e de disponibilidade.

c) Parágrafo quarto - Os proventos da aposentadoria serão revistos, na mesma proporção e na mesma data sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividades, sendo também estendido aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria, na forma da lei.



SERENCOVICH

Autoriza a Lei Orgânica, a criação de autarquia, porém, no ato da criação que instituiu o regime próprio de previdência, não foi criada nenhuma autarquia, para gerenciar os recolhimentos e outras obrigações.

Art. 70 - A administração municipal é constituída dos órgãos integrados na estrutura administrativa da Prefeitura e de entidades dotadas de personalidade jurídica própria.

Parágrafo segundo - As entidades dotadas de personalidade jurídica própria que compõem a administração indireta do Município se classificam em:

I - Autarquia - o serviço autônomo, criado por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades



SERENCOVICH

típicas da administração pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizadas;

Art. 98 - O município poderá instituir contribuição cobrada de seus servidores para custeio, em benefício destes, de sistemas de previdência e assistência Social.

Art. 109 - A lei orçamentária anual compreenderá:

III - o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta e indireta, bem como os fundos instituídos pelo Poder Público.



SERENCOVICH

Art. 127 - Compete ao Município complementar se for o caso, os planos de previdência social, estabelecidos na lei federal.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 2º - O Município deverá adaptar às normas constitucionais e às desta lei Orgânica, dentro de um ano:

III - O Estatuto dos Servidores Públicos Municipais:

No caso em tela, entendeu o gestor que em decorrência da ausência da criação da autarquia para gerenciar os descontos da previdência própria municipal, não havia necessidade de recolher as contribuições para seus cofres.

E tão pouco foi descontado o percentual devido ao servidor, salvo após orientação do TCESP, para contribuir para o



SERENCOVICH

Instituto Nacional de Previdência Social - INSS.

Na súplica judicial realizada pelo servidor, destacando que resta incontroverso ser o servidor estatutário nomeado em **01/01/1986**, portanto, **anteriormente à Emenda Constitucional n.º 20/98**, sendo-lhe facultado a aposentadoria proporcional, já que tem mais de 53 (cinquenta e três) anos de idade e mais de 30 (trinta) anos de efetivo exercício do cargo que ocupa, o que desde já se requer, alternativamente, se não averbado todo o tempo de serviço rural e no regime celetista, devendo ser observado o art. 68, III, alínea "c" da Lei Orgânica Municipal.

Como não poderia ser diferente, a Emenda Constitucional n.º 103 prevê expressamente a proteção do direito adquirido dos segurados que preencham os requisitos para obtenção de benefícios até a data da sua promulgação, ainda, que o



SERENCOVICH

benefício seja requerido em momento posterior à mudança das regras.

O alerta necessário, é no sentido de lembrar que, aos segurados que ainda não haviam preenchido todos os requisitos, para requerer a aposentadoria, que não configuram direito adquirido, pois, na falta de direito a gozar do benefício até a EC, o caso em tela não se trata de direito adquirido, mas sim, de mera expectativa de direito.

Exatamente este é o ponto, que pela extensão da proteção às relações e fatos jurídicos já consolidados, mas que, não se enquadram enquanto preenchidos todos os requisitos para concessão de benefício.

A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, já asseverou que inexistente direito adquirido a regime jurídico previdenciário, sendo aplicável o princípio do *tempus regit actum* nas relações previdenciárias.



SERENCOVICH

Portanto, o servidor não pode invocar o dispositivo 68, contido na Lei Orgânica do Município do Alvares Machado, pois, não era detentor de direito adquirido à época, porquanto, não atendia os plenos requisitos, vez que a Emenda Constitucional 20/1998, tornou sem validade a redação do artigo 68 da Lei Orgânica do Município de Alvares Machado/SP, que adveio a ter vigência com a seguinte redação.

"Art. 40 - Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro



SERENCOVICH

e atuarial e o disposto neste artigo.

§ 1º - Os servidores abrangidos pelo regime de previdência de que trata este artigo serão aposentados, calculados os seus proventos a partir dos valores fixados na forma do § 3º:

III - voluntariamente, desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, observadas as seguintes condições:

a) sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de



SERENCOVICH

contribuição, se
mulher;

§ 2º - Os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

§ 3º - Os proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão calculados com base na remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria e, na forma da lei, corresponderão à totalidade da remuneração.



SERENCOVICH

**DA LEI MUNICIPAL 1.200/1978 - ESTATUTO DOS
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
ALVARES MACHADO.**

É de relevante importância destacar, que durante o ato de nomeação do servidor Paulo José Vilalva Martins, o Regime Jurídico Único dos Servidores, era regido pela Lei Municipal nº1.200/1978, que se encontra com dispositivos ainda em vigor, e outros dispositivos revogados expressamente pela Lei 2.476/2006, entre eles, os artigos 119 a 127, 151 a 154 e 220 a 228, que dispõem sobre aposentadoria do servidor.

CAPÍTULO VI

Da Aposentadoria.

Art.220 - O
funcionário será
aposentado:

- I - Compulsoriamente;
- II - A pedido.



SERENCOVICH

Art.221 - O
funcionário ocupante
de cargo de provimento
efetivo ou em
disponibilidade, será
aposentado

compulsoriamente:

I - Quando atingir a
idade de setenta anos,
ou outra inferior que
a lei estabelecer para
determinados cargos ou
carreiras, em virtude
da natureza especial
de suas atribuições;

II - Quando invalidar-
se por acidente
ocorrido em serviço
por moléstia
profissional, ou
doença grave,
contagiosa ou
incurável.

III - Quando, depois,
de haver obtido
licença para
tratamento de saúde,
pelo prazo de quatro
anos, for julgado
totalmente incapaz



SERENCOVICH

para o serviço público.

Parágrafo único - Para efeito do disposto no item II do artigo anterior, considera-se:

- a) Doença grave incurável, a tuberculose ativa, alienação mental, cardiopatia grave, pênfigo foliáceo, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave ou qualquer outra doença que torne o funcionário incapaz definitivamente para o serviço público.
- b) Doença contagiosa, toda e qualquer doença prolongada e incurável que possa, comprovadamente, contaminar os servidores, ou em



SERENCOVICH

geral, as pessoas que
afluírem a repartição.

Art.222 - A
aposentadoria
dependente de inspeção
médica só será
concedida depois de
verificada a
impossibilidade ou a
justificado
inconveniente do
aproveitamento do
funcionário em outras
funções condignas e
compatíveis com a sua
capacidade física e
intelectual.

Parágrafo 1 - O laudo
da junta médica deverá
mencionar a ocorrência
das hipóteses
previstas nos itens II
ou III do artigo 221
e, ainda, declarar se
o funcionário se
encontra invalido para
o exercício do cargo
ou para o serviço
público municipal em
geral.



SERENCOVICH

Parágrafo 2 - A junta médica, ou o ato que conceder a aposentadoria, poderá determinar que o funcionário aposentado na forma dos itens II e III do artigo 221 seja submetido periodicamente a nova inspeção médica, para o fim de reversão compulsória, observado o parágrafo 2 do artigo 184.

Art.223 - Será aposentado a pedido, independentemente de inspeção médica de saúde, o funcionário que contar trinta e cinco anos de efetivo exercício, se do sexo masculino e trinta anos, se do feminino.

Art.224 - O provento da aposentadoria será:

I - Igual ao vencimento da atividade, nos casos



SERENCOVICH

dos itens II e III do artigo 221.

II - Proporcional ao tempo de serviço, na razão de um trinta avos por ano, no caso do item I do artigo 221.

Parágrafo único - O provento da aposentadoria não poderá ser inferior a um terço do vencimento da atividade.

Art.225 - O funcionário que contar trinta e cinco anos de serviço público, se for do sexo masculino, e trinta anos, se do feminino, será aposentado a pedido:

I - Com proventos correspondentes aos vencimentos e Vantagens de seu cargo efetivo.

II - Com as vantagens da função gratificada,



SERENCOVICH

nos termos do artigo
73.

Art.226 - As
disposições relativas
a aposentadoria
aplicam-se ao
funcionário em
comissão, o qual só
será aposentado com
vencimentos
proporcionais ao tempo
de serviço.

Parágrafo 1 - Em se
tratando de invalidez
resultante de acidente
do trabalho ou doença
profissional, o
provento da
aposentadoria será
igual ao vencimento da
atividade qualquer que
seja o tempo de
serviço.

Parágrafo 2 - Para
efeito de concessão de
aposentadoria
equipara-se ao
ocupante do cargo de
provimento efetivo o
funcionário em



SERENCOVICH

comissão que contar
com mais de quinze
anos do exercício
efetivo e ininterrupto
em cargo de provimento
dessa natureza, seja
ou não ocupante de
cargo de provimento
efetivo.

Art.227 - A
aposentadoria

produzira efeito a
partir da publicação
do ato correspondente.

Parágrafo 1 - No caso
de aposentadoria por
implemento de idade, o
funcionário deixara o
exercício no dia em
que completar a idade
limite, devendo o ato
retroagir a essa data.

Parágrafo 2 - Na
aposentadoria por
doença ou invalidez, o
ato retroagira,
conforme o caso, a
data do término da
licença ou da



SERENCOVICH

verificação da
invalidez.

Art.228 - Qualquer
alteração de
vencimentos dos
funcionários em
atividades, em virtude
de medida geral, será
extensiva aos
proventos dos
inativos, na mesma
proporção.

Advertindo ainda, que a lei
Orgânica do Município de Alvares Machado,
foi promulgada em 05/04/1990, ou seja,
posterior a sanção da Lei Municipal
nº1.200/1978 e da Constituição/88.

**DA LEI MUNICIPAL 2.476/06 - INSTITUI O
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO
MUNICÍPIO.**

No exercício de 2006, houve
alteração em relação a legislação
Previdenciária dos Servidores Estatutários
Municipais, observando os termos da Emenda



SERENCOVICH

Constitucional 20/98, devendo a
municipalidade assumir todas as obrigações
inerentes a previdência social dos
servidores municipais. Senão Corramos:

Art. 6º - São
segurados do RPPS:

I - O servidor público
titular do cargo
efetivo dos órgãos dos
Poderes Executivo e
Legislativo, suas
autarquias, inclusive
as de regime especial
e Fundações Públicas;

Na aludida Lei, abrangeu os
servidores do Executivo e do Legislativo.

Estabeleceu, ainda, que a
inscrição se dá de forma automática, com a
investidura no cargo.

Art. 10 - A inscrição
do segurado é
automática e ocorre
quando da investidura
no cargo.



SERENCOVICH

Disciplinou quanto as fontes de custeio do RPPS.

Art. 12 - São fontes do plano de custeio do RPPS as seguintes receitas:

I - Contribuição previdenciária do município;

II - Contribuição previdenciária dos segurados ativos;

§2º - As receitas que tratam este artigo somente poderão ser utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários do RPPS.

Art. 13 - As contribuições previdenciárias de que tratam os incisos I e II do artigo 12, serão de 22% e 11% respectivamente,



SERENCOVICH

incidentes sobre a
totalidade da
remuneração de
contribuição.

§6º - O município é o
responsável pela
cobertura de eventuais
insuficiências
financeiras do RPPS,
decorrentes do
pagamento de
benefícios
previdenciários.

Art. 14 - A
contribuição
previdenciária de que
trata o inciso III do
art. 12, será de 11%
incidentes sobre a
parcela que supere o
valor do teto
estabelecido para os
benefícios de
aposentadoria e pensão
concedidas pelo regime
geral de previdência
social.



SERENCOVICH

§4º - Os valores mencionados no caput do §1º, serão corrigidos pelos mesmos índices aplicados aos benefícios do RGPS.

O artigo 18 da Lei 2.476/2006, faz obedecer os benefícios, entre eles a aposentadoria por idade e tempo de contribuição, e tempo na função, que é o tema basilar deste parecer.

Art. 18 - O RPPS compreende os seguintes benefícios:

I - ...

c) aposentadoria por idade e tempo de contribuição;

Os requisitos no caso em tela exigidos pelo inciso III, primeira parte, do artigo 21 da Lei 2.476/2006.

Art. 21 - O segurado fará jus a



SERENCOVICH

aposentadoria
voluntária por idade e
tempo de contribuição
com proventos
calculados na forma
prevista do art. 47,
desde que preencha,
cumulativamente, os
seguintes requisitos:
I - tempo mínimo de
dez anos de efetivo
exercício no serviço
público municipal;
II - tempo mínimo de
cinco anos de efetivo
exercício no cargo em
que dará a
aposentadoria; e
III - sessenta anos de
idade e trinta e cinco
anos de tempo de
contribuição, se
homem, e cinquenta e
cinco anos de idade e
trinta anos de tempo
de contribuição, se
mulher;

Portanto, preenchendo todos
os requisitos insculpidos no artigo 21 da

PRESIDENTE PRUDENTE/SP
Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano - CEP 19.013-780
Fone (018) 3908-6666
PRESIDENTE BERNARDES/SP
Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente - CEP 19.300-000
Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

Lei Municipal nº 2.476/2006, faz jus o servidor que requerer, aos proventos integrais, ou seja, devendo perceber os benefícios que compreendem a sua total remuneração.

Art. 42 - Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas no art. 21, ou pelas regras estabelecidas pelo art. 41, o segurado do RPPS que tiver ingressado no serviço público da administração pública direta, autárquica e fundacional da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, até 31 de dezembro de 2003, poderá aposentar-se com proventos integrais, que corresponderão a totalidade da remuneração do servidor no cargo



SERENCOVICH

efetivo em que se der
a aposentadoria
quando, observadas as
reduções de idade e
tempo de contribuição
contidas no §1º do
art. 21, vier a
preencher,
cumulativamente, as
seguintes condições:

- I - sessenta anos de
idade se homem e
cinquenta e cinco anos
de idade se mulher;
- II - trinta e cinco
anos de contribuição
se homem e trinta anos
de contribuição se
mulher;
- III - vinte anos de
efetivo exercício no
serviço público
federal, estadual,
distrital ou
municipal;
- IV - dez anos de
carreira e cinco anos
de efetivo exercício
no cargo em que se der
a aposentadoria.



SERENCOVICH

Parágrafo único - Os proventos das aposentadorias concedidas conforme este artigo, serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, observado o disposto no art. 37, XI, da Constituição Federal, sendo também estendidos aos aposentados quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidas aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria.



SERENCOVICH

A redação do artigo 43 da Lei Municipal nº2.476/2006, reafirma os direitos deste servidor, já garantidos pelos artigos 21, 41 e 42 da aludida Legislação Municipal, vez que, ingressou ao serviço público, anterior à data de 16/12/1998.

Art. 43 - Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas, pelo art. 21 ou pelas regras estabelecidas pelos art. 41 e 42 desta lei, o servidor que tenha ingressado no serviço público na união, estado, distrito federal e dos municípios, incluídas suas autarquias e fundações, até 16 de dezembro de 1998, poderá aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente, as



SERENCOVICH

seguintes condições:
(negritei)

I - Trinta e cinco anos de contribuição se homem, e trinta anos de contribuição se mulher;

II - Vinte e cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal, estadual, distrital ou municipal, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo em que se der a aposentadoria.

III - idade mínima resultantes da redução, relativamente aos limites de idade dos art. 21, II de um ano de idade para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no inciso I do caput deste artigo.
Parágrafo único -
Aplica-se ao valor dos proventos de



SERENCOVICH

aposentadorias
concedidas com base
neste artigo o
disposto no art. 45,
observando-se igual
critério de revisão às
pensões derivadas dos
proventos de
servidores falecidos
que tenham se
aposentado em
conformidade com este
artigo.

DO ABONO DE PERMANÊNCIA

A legislação municipal que instituiu o regime próprio, garantiu ainda, um abono de permanência ao servidor, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, ou seja, 11 (onze pontos percentuais) sobre a remuneração.

Art. 46 - O segurado
ativo que tenha
completado as
exigências para
aposentadoria



SERENCOVICH

voluntária
estabelecidas nos
artigos 21 e 41 e que
se opte por permanecer
em atividade, fará jus
a um abono de
permanência
equivalente ao valor
de sua contribuição
previdenciária até
completar as
exigências para
aposentadoria contidas
no art. 20.

§1º...

§2º - O valor do abono
de permanência será
equivalente ao valor
da contribuição
efetivamente
descontada do
servidor, ou recolhida
por este,
relativamente a cada
competência.

A redação deste artigo e seus
parágrafos, acende um certo conflito em
relação ao pagamento do abono ao servidor.



SERENCOVICH

A composição do parágrafo 2º, do artigo 46, da Lei 2.476/2006, primeira parte, disciplina que "o valor do abono de permanência será equivalente ao valor da contribuição efetivamente descontada do servidor." (sublinhei)

Diante dos fatos, é sabedor que não foram realizadas contribuições efetivamente descontadas do servidor ao instituto próprio. (sublinhei)

Contudo, a redação do parágrafo terceiro do artigo 46 da Lei Municipal 2.476/2006, estabelece de forma categórica que, "o pagamento do abono de permanência é de responsabilidade do município, e será devido a partir do cumprimento dos requisitos para obtenção do benefício conforme disposto no caput e §1º, mediante opção pela permanência em atividade, caso seja possível." (sublinhei/negritei)



SERENCOVICH

§3º - O pagamento do abono de permanência é de responsabilidade do município e será devido a partir do cumprimento dos requisitos para obtenção do benefício conforme disposto no caput e §1º, mediante opção pela permanência em atividade.

Na legislação trabalhista, ou previdenciária, é sabedor que quando há algum conflito de interesses entre as disposições legislativas, deve-se sempre observada em prol do servidor, não podendo suportar nenhum prejuízo em razão de conflito de normas.

Porém, no direito público, somente é permitido o que a lei autoriza.

Neste sentido, entende este parecer que não faz jus o servidor perceber o abono de permanência estabelecido pela



SERENCOVICH

legislação municipal, após o cumprimento integral dos requisitos.

Para que seja sanada todas as dúvidas, não se pode olvidar que o trecho final da redação do parágrafo 3º, do artigo 46, da Lei 2.476/2006, ao mencionar em sua fina redação, que deve o servidor, a "opção pela permanência em atividade."

Neste diapasão, o §19, do artigo 40, da Constituição Federal, apresenta uma redação na mesma direção, portanto, de forma mais objetiva, pois, observados critérios a serem estabelecidos em lei do respectivo ente federativo, o servidor titular de cargo efetivo que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade poderá fazer jus a um abono de permanência equivalente, no máximo, ao valor da sua contribuição previdenciária, até completar a idade para



SERENCOVICH

aposentadoria compulsória, que atualmente é de 75 (setenta e cinco) anos de idade.

Destaca o presente parecer, que a opção pela permanência não exige formalidades, bastando apenas **a própria permanência em atividade**, que por si só, já demonstra a opção escolhida pelo servidor, já que ela é voluntária. (negritei)

Podendo ser ainda, involuntária, como no caso em tela, aguardando o cumprimento de uma decisão judicial, sobre o referido pedido de aposentadoria, postulado pelo servidor.

Diante do exposto, em decorrência da ausência de descontos efetivos ao RPPS do Município, o servidor não faz jus a este benefício.

DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL - REGIME DE PREVIDÊNCIA



SERENCOVICH

A EC 20/98, acrescentou um novo capítulo na Carta Magna, que disciplinou novas regras em relação ao regime de previdência, sendo ela geral ou próprio, alterando os dispositivos contidos no artigo 37 e 40.

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 20, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1998

"Art. 37 -

§ 10. É vedada a percepção simultânea de proventos de aposentadoria decorrentes do art. 40 ou dos arts. 42 e 142 com a remuneração de cargo, emprego ou função pública, ressalvados os cargos acumuláveis na forma desta Constituição, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de



SERENCOVICH

livre nomeação e
exoneração."

"Art. 40. Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo.

§ 1º Os servidores abrangidos pelo regime de previdência de que trata este artigo serão aposentados, calculados os seus proventos a partir dos valores fixados na forma do § 3º:



SERENCOVICH

I - por invalidez permanente, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificadas em lei;

II - compulsoriamente, aos setenta anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;

III - voluntariamente, desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, observadas as seguintes condições:



SERENCOVICH

a) sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher;

**LEGISLAÇÃO CITADA
ANEXADA PELA
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS
LEGISLATIVOS - CEDI**

b) sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

§ 2º Os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor,



SERENCOVICH

no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.

§ 3º Os proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão calculados com base na remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria e, na forma da lei, corresponderão à totalidade da remuneração.

§ 4º É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de que trata este artigo, ressalvados os



SERENCOVICH

casos de atividades exercidas exclusivamente sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, definidos em lei complementar.

§ 5º Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em cinco anos, em relação ao disposto no § 1º, III, a, para o professor que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio.

§ 6º Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma desta Constituição, é vedada a percepção de



SERENCOVICH

mais de uma
aposentadoria à conta
do regime de
previdência previsto
neste artigo.

§ 7º Lei disporá sobre
a concessão do
benefício da pensão
por morte, que será
igual ao valor dos
proventos do servidor
falecido ou ao valor
dos proventos a que
teria direito o
servidor em atividade
na data de seu
falecimento, observado
o disposto no § 3º.

§ 8º Observado o
disposto no art. 37,
XI, os proventos de
aposentadoria e as
pensões serão revistos
na mesma proporção e
na mesma data, sempre
que se modificar a
remuneração dos
servidores em



SERENCOVICH

atividade, sendo
também estendidos aos
aposentados e aos
pensionistas quaisquer
benefícios ou
vantagens
posteriormente
concedidos aos
servidores em
atividade, inclusive
quando decorrentes da
transformação ou
reclassificação do
cargo ou função em que
se deu a aposentadoria
ou que serviu de
referência para a
concessão da pensão,
na forma da lei.

§ 9º O tempo de
contribuição federal,
estadual ou municipal
será contado para
efeito de
aposentadoria e o
tempo de serviço
correspondente para
efeito de
disponibilidade.



SERENCOVICH

§ 10. A lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.

§ 11. Aplica-se o limite fixado no art. 37, XI, à soma total dos proventos de inatividade, inclusive quando decorrentes da acumulação de cargos ou empregos públicos, bem como de outras atividades sujeitas a contribuição para o regime geral de previdência social, e ao montante resultante da adição de proventos de inatividade com remuneração de cargo acumulável na forma desta Constituição, cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e



SERENCOVICH

exoneração, e de cargo
eletivo.

LEGISLAÇÃO CITADA
ANEXADA PELA
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS
LEGISLATIVOS - CEDI

§ 12. Além do disposto neste artigo, o regime de previdência dos servidores públicos titulares de cargo efetivo observará, no que couber, os requisitos e critérios fixados para o regime geral de previdência social.

§ 13. Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime



SERENCOVICH

geral de previdência social.

§ 14. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituem regime de previdência complementar para os seus respectivos servidores titulares de cargo efetivo, poderão fixar, para o valor das aposentadorias e pensões a serem concedidas pelo regime de que trata este artigo, o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201.

§ 15. Observado o disposto no art. 202, lei complementar disporá sobre as



SERENCOVICH

normas gerais para a
instituição de regime
de previdência
complementar pela
União, Estados,
Distrito Federal e
Municípios, para
atender aos seus
respectivos servidores
titulares de cargo
efetivo.

§ 16. Somente mediante
sua prévia e expressa
opção, o disposto nos
§§ 14 e 15 poderá ser
aplicado ao servidor
que tiver ingressado
no serviço público até
a data da publicação
do ato de instituição
do correspondente
regime de previdência
complementar."

No mês de dezembro de 2003,
novamente houve alteração da matéria, com a
EC 41.



**EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 41, DE 19 DE DEZEMBRO
DE 2003**

"Art. 40. Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo.

§ 1º Os servidores abrangidos pelo regime de previdência de que



SERENCOVICH

trata este artigo
serão aposentados,
calculados os seus
proventos a partir dos
valores fixados na
forma dos §§ 3º e 17:

I - por invalidez
permanente, sendo os
proventos
proporcionais ao tempo
de contribuição,
exceto se decorrente
de acidente em
serviço, **LEGISLAÇÃO
CITADA ANEXADA PELA
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS
LEGISLATIVOS - CEDI**
moléstia profissional
ou doença grave,
contagiosa ou
incurável, na forma da
lei;

§ 3º Para o cálculo
dos proventos de
aposentadoria, por
ocasião da sua
concessão, serão
consideradas as



SERENCOVICH

remunerações
utilizadas como base
para as contribuições
do servidor aos
regimes de previdência
de que tratam este
artigo e o art. 201,
na forma da lei.

§ 7º Lei disporá sobre
a concessão do
benefício de pensão
por morte, que será
igual:

I - ao valor da
totalidade dos
proventos do servidor
falecido, até o limite
máximo estabelecido
para os benefícios do
regime geral de
previdência social de
que trata o art. 201,
acrescido de setenta
por cento da parcela
excedente a este
limite, caso
aposentado à data do
óbito; ou



SERENCOVICH

II - ao valor da
totalidade da
remuneração do
servidor no cargo
efetivo em que se deu
o falecimento, até o
limite máximo
estabelecido para os
benefícios do regime
geral de previdência
social de que trata o
art. 201, acrescido de
setenta por cento da
parcela excedente a
este limite, caso em
atividade na data do
óbito.

§ 8º É assegurado o
reajustamento dos
benefícios para
preservar-lhes, em
caráter permanente, o
valor real, conforme
critérios
estabelecidos em lei.

§ 15. O regime de
previdência



SERENCOVICH

complementar de que
trata o § 14 será
instituído por lei de
iniciativa do
respectivo Poder
Executivo, observado o
disposto no art. 202 e
seus parágrafos, no
que couber, por
intermédio de
entidades fechadas de
previdência
complementar, de
natureza pública, que
oferecerão aos
respectivos
participantes planos
de benefícios somente
na modalidade de
contribuição definida.
§ 17. Todos os valores
de remuneração
considerados para o
cálculo do benefício
previsto no § 3º serão
devidamente
atualizados, na forma
da lei.

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780

Fone (018) 3908-6666

PRESIDENTE BERNARDES/SP

Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000

Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

§ 18. Incidirá contribuição sobre os proventos de aposentadorias e pensões concedidas pelo regime de que trata este artigo que superem o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201, com percentual igual ao estabelecido para os servidores titulares de cargos efetivos.

§ 19. O servidor de que trata este artigo que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária estabelecidas no § 1º, III, a, e que opte por permanecer em atividade fará jus a um abono de



SERENCOVICH

permanência
equivalente ao valor
da sua contribuição
previdenciária até
completar as
exigências para
aposentadoria
compulsória contidas
no § 1º, II.

§ 20. Fica vedada a
existência de mais de
um regime próprio de
previdência social
para os servidores
titulares de cargos
efetivos, e de mais de
uma unidade gestora do
respectivo regime em
cada ente estatal,
ressalvado o disposto
no art. 142, § 3º, X."
(NR)

**EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 47, DE 5 DE JULHO
DE 2005**



SERENCOVICH

Faz constar no presente parecer, a EC 47 da Carta Magna, alterando os artigos 37, 40, 195 e 201 da CF/88, porém, grande parte da sua eficácia foi alterada pela EC 103, que se encontra vigente até a presente data.

Art. 1º Os arts. 37, 40, 195 e 201 da Constituição Federal passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 37.

§ 11. Não serão computadas, para efeito dos limites remuneratórios de que trata o inciso XI do *caput* deste artigo, as parcelas de caráter indenizatório previstas em lei.

§ 12. Para os fins do disposto no inciso XI do *caput* deste artigo, fica facultado aos



SERENCOVICH

Estados e ao Distrito Federal fixar, em seu âmbito, mediante emenda às respectivas Constituições e Lei Orgânica, como limite único, o subsídio mensal dos Desembargadores do respectivo Tribunal de Justiça, limitado a noventa inteiros e vinte e cinco centésimos por cento do subsídio mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, não se aplicando o disposto neste parágrafo aos subsídios dos Deputados Estaduais e Distritais e dos Vereadores."

"Art. 40.

§ 4º É vedada a adoção de requisitos e critérios



SERENCOVICH

diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de que trata este artigo, ressalvados, nos termos definidos em leis complementares, os casos de servidores:

I - Portadores de deficiência;

II - Que exerçam atividades de risco;

III - cujas atividades sejam exercidas sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física.

§ 21. A contribuição prevista no § 18 deste artigo incidirá apenas sobre as parcelas de proventos de aposentadoria e de pensão que superem o dobro do limite máximo estabelecido para os

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano - CEP 19.013-780

Fone (018) 3908-6666

PRESIDENTE BERNARDES/SP

Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente - CEP 19.300-000

Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201 desta Constituição, quando o beneficiário, na forma da lei, for portador de doença incapacitante." (NR)

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103 de 2019

Atualmente em relação ao Regime de Previdência Social, tanto próprio como geral, segue as diretrizes estabelecidas pela EC 103 de 2019.

No tocante as regras básicas para fins de concessão e cálculos de vencimentos de aposentadoria, ainda são disciplinados pela Legislação Municipal nº2.476/2006, nos termos anteriormente aplicados.

Art. 40. O regime próprio de previdência social dos servidores



SERENCOVICH

titulares de cargos
efetivos terá caráter
contributivo e
solidário, mediante
contribuição do
respectivo ente
federativo, de
servidores ativos, de
aposentados e de
pensionistas,
observados critérios
que preservem o
equilíbrio financeiro
e atuarial.

§ 1º O servidor
abrangido por regime
próprio de previdência
social será
aposentado:

III - no âmbito da
União, aos 62
(sessenta e dois) anos
de idade, se mulher, e
aos 65 (sessenta e
cinco) anos de idade,
se homem, e, no âmbito
dos Estados, do
Distrito Federal e dos
Municípios, na idade



SERENCOVICH

mínima estabelecida
mediante emenda às
respectivas
Constituições e Leis
Orgânicas¹, observados
o tempo de
contribuição e os
demais requisitos
estabelecidos em lei
complementar do
respectivo ente
federativo.

§ 3º As regras para
cálculo de proventos
de aposentadoria serão
disciplinadas em lei
do respectivo ente
federativo.

§ 4º É vedada a adoção
de requisitos ou
critérios
diferenciados para
concessão de
benefícios em regime
próprio de previdência
social, ressalvado o

¹ Ocorreu a repristinação do dispositivo 68 da Lei Orgânica ou Não?



SERENCOVICH

disposto nos §§ 4º-A,
4º-B, 4º-C e 5º.

§ 8º É assegurado o
reajustamento dos
benefícios para
preservar-lhes, em
caráter permanente, o
valor real, conforme
critérios
estabelecidos em lei.

§ 12. Além do disposto
neste artigo, serão
observados, em regime
próprio de previdência
social, no que couber,
os requisitos e
critérios fixados para
o Regime Geral de
Previdência Social.

§ 13. Aplica-se ao
agente público
ocupante,
exclusivamente, de
cargo em comissão
declarado em lei de
livre nomeação e
exoneração, de outro
cargo temporário,



SERENCOVICH

inclusive mandato
eletivo, ou de emprego
público, o Regime
Geral de Previdência
Social.

§ 17. Todos os valores
de remuneração
considerados para o
cálculo do benefício
previsto no § 3º serão
devidamente
atualizados, na forma
da lei

§ 18. Incidirá
contribuição sobre os
proventos de
aposentadorias e
pensões concedidas
pelo regime de que
trata este artigo que
superem o limite
máximo estabelecido
para os benefícios do
regime geral de
previdência social de
que trata o art. 201,
com percentual igual
ao estabelecido para
os servidores



SERENCOVICH

titulares de cargos
efetivos

§ 19. Observados
critérios a serem
estabelecidos em lei
do respectivo ente
federativo, o servidor
titular de cargo
efetivo que tenha
completado as
exigências para a
aposentadoria
voluntária e que opte
por permanecer em
atividade poderá fazer
jus a um abono de
permanência
equivalente, no
máximo, ao valor da
sua contribuição
previdenciária, até
completar a idade para
aposentadoria
compulsória

Art. 195. A seguridade
social será financiada
por toda a sociedade,



SERENCOVICH

de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e das seguintes contribuições sociais:

I - do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre:

a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício;



SERENCOVICH

Os artigos que dispõe sobre previdência social estabelecidos em Lei Municipal, junto a Constituição Federal, apresenta regramentos ao regime geral de Previdência, fazendo também, menção ao Regime Próprio de Previdência, **deixando a cargo da legislação do ente federativo (Município)**, salvo aos Regimes de Previdências Própria de natureza complementar. (negritei)

Disciplina o inciso III, do § 1º do art. 40, da Carta Magna, que o servidor abrangido por regime próprio de previdência social, será aposentado, no âmbito da União, aos 62 (sessenta e dois) anos de idade, se mulher, e aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem.

Sendo que, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos **Municípios**, na idade mínima estabelecida mediante emenda às respectivas Constituições e **Leis Orgânicas**, observados



SERENCOVICH

o tempo de contribuição e os demais requisitos estabelecidos em lei complementar do respectivo ente federativo.
(negritei)

Da mesma forma reza o parágrafo §3º, do art. 40, da Constituição, que as regras para cálculo de proventos de aposentadoria serão disciplinadas em lei do respectivo ente federativo, que no caso em tela, é a municipalidade.

Demonstra de forma incisiva, que a legislação municipal apresentada na Lei nº2.476/2006, **está em perfeita consonância com a Constituição Federal**, mesmo após algumas Emendas Constitucionais já editadas. (negritei)

Não havendo, portanto, nenhuma espécie de confronto legislativo para o caso em tela, até mesmo porque, a redação final do inciso III do §1º, artigo



SERENCOVICH

40 da CF/88, editada pela EC103/2019, disciplina que, "no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na idade mínima estabelecida mediante emenda às respectivas Constituições e Leis Orgânicas², observados o tempo de contribuição e os demais requisitos estabelecidos em lei complementar do respectivo ente federativo." (sublinhei).

Nos termos da Legislação Maior, o servidor cumpriu todos os requisitos exigidos, para fazer jus ao benefício da aposentadoria integral, somente após a data de protocolo de requerimento administrativo.

JURISPRUDÊNCIA TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Conforme cópia da Portaria 01/98 de 22/12/1998, firmada pela Presidência da Câmara Municipal de Álvares Machado, no qual concedeu naquela

² Ocorreu a repristinação do dispositivo 68 da Lei Orgânica ou Não?



SERENCOVICH

oportunidade a aposentadoria por tempo de serviço ao então secretário administrativo Antônio Aparecido Garcia, assegurando todos os direitos e vantagens da Lei Municipal n.º 1.200/78, tendo sido inclusive parecer favorável do Egrégio TCESP, ainda que ante a ausência de retenção de contribuição previdenciária e IRPF.

Porém, referido ato foi produzido antes da vigência da Emenda Constitucional 20/98.

Em face ao ato administrativo em 21/06/2010, o Parecer n.º 0194/026/08 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, relatou que segundo auditoria por ele realizada, naquela oportunidade havia apenas 01 único servidor estatutário admitido em 1986, ou seja, estando ciente da não ocorrência de recolhimento, quer por ele ou pela municipalidade, sendo tratado o caso como uma excepcionalidade, até para não ferir o consagrado princípio constitucional da igualdade.



SERENCOVICH

É de suma importância apresentar à colação o seguinte trecho do Parecer n.º 0194/026/08 do TCE/SP, que conclui pela impossibilidade de se carrear o prejuízo ao servidor pela desídia do Município. Senão corramos:

"- PESSOAL

Pela Lei Municipal 1854/9, o Município de Álvares Machado adotou o Regime Jurídico único Celetista aos servidores municipais, extinguindo, portanto o Regime da Previdência Social anterior, instituído pela Lei Municipal 1200/1978, assegurando, no entanto, a concessão de aposentadoria aos servidores ativos amparados pelo regime extinto e de pensão a seus dependentes, conforme inciso III,



SERENCOVICH

do artigo 4.º, da
Orientação Normativa
MPS/SPS n.º 01, de
23/01/2007.

Segundo a auditoria,
existe apenas 01 único
servidor estatutário
remanescente, admitido
em 1986, sem que
houvesse, contudo,
qualquer recolhimento
quer pelo servidor,
quer pela própria
Municipalidade,
contrariando o artigo
40 da Constituição
Federal.

De nossa parte,
entendemos que a
excepcionalidade
apurada (um único
caso), possa ser
tratada como tal, sem
prejuízo ao servidor,
por ocasião de sua
aposentadoria,
podendo, no entanto a
matéria ser
encaminhada a
apreciação do



SERENCOVICH

*Ministério Público,
dada a desídia
demonstrada pelo
Município em adotar
medidas preconizadas
pela Constituição
Federal." (negritei)*

Dessa forma, temos que o gestor seguiu as orientações do Egrégio TCESP, até porque, vez que, instado a partir do ano de 2014 pelo referido órgão fiscalizador a vincular-se o servidor em tela, ao Regime Geral de Previdência Social, e o fez sem questionar.

Destacou em sua exordial que vem contribuindo normalmente com as contribuições previdenciárias, conforme relatado no próprio parecer n.º 22/2017, do Legislativo Municipal.

Inobstante a isso, em momento algum o servidor agiu com má-fé ou desídia, até mesmo porque, sempre adotou acompanhar as orientações do Egrégio Tribunal de



SERENCOVICH

Contas do Estado de São Paulo, não sendo aceitável que recaia sobre este servidor, um prejuízo a que não lhe deu causa, mas sim pela desídia da própria municipalidade, que deixou de contribuir para seus cofres, porém, não havendo prejuízos ao erário.

Disciplina o art. 30, inciso I, alínea "a" da Lei Federal n.º 8.212./91 responsabiliza o empregador, pelos recolhimentos das contribuições previdenciárias, não sendo possível prejudicar o servidor segurado.

Portanto, a ausência de criação da Autarquia para gerenciar o fundo de previdência, instituído pelo Município de Álvares Machado, bem como a ausência de contribuições mostram-se equivocadas, pois, não se pode querer transferir as obrigações que lhes cabiam ao único servidor estatutário em atividade no município, causando-lhe assim, inúmeros prejuízos.

Sem tocar na violação aos consagrados princípios constitucionais da

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780

Fone (018) 3908-6666

PRESIDENTE BERNARDES/SP

Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000

Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

igualdade e razoabilidade, que lhe são garantidos pelo art.5º da CF/88.

Faz constar na fl. 134 do processo nº1016701-38.2017.8.26.0482, propriamente dito no terceiro parágrafo, delineado no ofício PM 268/2017, firmado pelo Prefeito José Carlos Cabrera Parra, que:

"Todas as aposentadorias/pensões foram registradas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e de 2010 até a presente data, não ocorreu qualquer determinação ou recomendação para descontos previdenciário aos aposentados e ou pensionistas que fizeram jus a Lei Complementar nº1200/78, por parte do referido Egrégio Tribunal de Contas."



SERENCOVICH



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE AUDITORES

PROCESSO: eTC-011148/989/16
ÓRGÃO: FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
ESTATUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO
RESPONSÁVEL: JOSÉ ALBERTO GIMENEZ (PREFEITO)
ASSUNTO: APOSENTADORIA
INTERESSADOS: ALMERITA MARIA DOS SANTOS E OUTROS
EXERCÍCIO: 2015
INSTRUÇÃO: UR-06/RIBEIRÃO PRETO / DSF-I

EXTRATO: Pelos fundamentos expostos na sentença referida, **JULGO LEGAIS** os atos de aposentadoria em exame, determinando o respectivo registro, nos termos e para os fins do disposto no inciso VI, do artigo 2º, da Lei Complementar Estadual nº 709/93. Esclareço que, por se tratar de procedimento eletrônico, na conformidade da Resolução nº 1/2011, a íntegra da decisão e demais documentos poderão ser obtidos mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico - e.TCESP, na página www.tce.sp.gov.br.

Publique-se.

DECISÕES JUDICIAIS

A decisão do Douto Magistrado "a quo", de fls. 350/354, foi proferida com base nos consequentes fundamentos jurídicos:

PRESIDENTE PRUDENTE/SP
Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780
Fone (018) 3908-6666
PRESIDENTE BERNARDES/SP
Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000
Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

Em primeira instância, o pedido do autor foi julgado parcialmente procedente o mandado de segurança, fazendo-o para o fim de conceder em parte a ordem postulada, no sentido de **RECONHECER que o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, deve ser computado para fins de aposentadoria**, cabendo à Administração, a análise dos demais requisitos para a concessão da aposentadoria pretendida. Julgou no mais, IMPROCEDENTE o pedido quanto ao período 01/01/79 e 30/12/1981 (serviço rural).

Observando que a sentença foi proferida na data de 25/10/2018, o servidor ainda, não fazia jus a todos os requisitos para a manutenção do benefício da aposentadoria integral, sendo esta completada nos termos da legislação municipal.

Ante o objeto da lide, a presente sentença não terá auto



SERENCOVICH

executoriedade, devendo-se aguardar eventual trânsito em julgado.

Julgando extinta a ação, em primeiro grau de jurisdição e com apreciação do mérito, nos termos do artigo 487, I do Código de Processo Civil.

Decretou indevida verba honorária (art. 25, Lei 12.016/09). Decretando que o servidor arcasse com as custas processuais.

O teor da decisão, que acolheu o pedido ao direito de aposentadoria no regime próprio, restou vaga a respeitável decisão, quanto ao encargo pelo cumprimento da ordem de decretar a aposentadoria do servidor.

Ponderando que, no caso em tela, a legislação do Município de Álvares Machado, ao definir o regime próprio de previdência, não criou a Autarquia como gestora do regime de previdência, restando



SERENCOVICH

a cargo do município em Decretar a Aposentadoria.

Contudo, seria inviável a municipalidade criar uma autarquia, para administrar os fundos/recolhimentos, de um único servidor em atividade nesta situação, totalmente inviável.

Ante a decisão do Magistrado "a quo", que confirmou apenas o período trabalhado ao órgão público municipal, não foi possível concluir que o senhor Paulo José Vilalva Martins, atendeu a todos os requisitos estabelecidos pelo artigo 21 da Lei Municipal nº2.476/2006, que instituiu o regime próprio de previdência no município.

Contudo, em relação ao abono de permanência disciplinado pelo artigo 46, após o preenchimento de todos os requisitos regrado pelo artigo 21 da Lei 2.476/2006, apresenta a seguinte redação:

Art. 46 - O segurado
ativo que tenha



SERENCOVICH

completado as
exigências para a
aposentadoria
voluntária
estabelecida nos
artigos 21 e 41 e que
opte a permanecer em
atividade, fará jus a
um abono de
permanência
equivalente ao valor
da sua contribuição
previdenciária até
completar as
exigências para
aposentadoria
compulsória contida no
art. 20.

Estabeleceu a veneranda
sentença, que o abono de permanência é
indevido no caso em tela, vez que,
efetivamente não foi descontado do servidor
e tão pouco recolhido pelo servidor, sendo
assim, não faz jus.

Em fase de apelação ao
Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de



SERENCOVICH

São Paulo, em votação Unânime, assim pronunciou o v. acórdão nas fls. 443/447:

MANDADO DE SEGURANÇA
Ação mandamental
visando à averbação do
tempo de serviço
efetivamente prestado
entre os anos de 1979
a 1981 em empresa
rural, e **entre 1983 a
1985 no Poder
Executivo Municipal
Ordem parcialmente
concedida em Primeiro
Grau e confirmada por
esta E. Corte de
Justiça** A análise dos
demais requisitos para
a concessão da
aposentadoria integral
vindicada pelo
Impetrante caberá à
Administração Pública
à luz da legislação
municipal vigente, sem
perder de vista o
alcance do tempo de
serviço público



SERENCOVICH

adquirido pela parte
Observância da Sumula
nº 729, do STF - R.
sentença confirmada.
Recurso improvido, com
observação. (negritei)

Nas fls. 594/600, foi
pronunciada a venerável decisão, em fase de
Agravado Interno no Agravado em Recurso
Especial, proferindo a seguinte ementa:

EMENTA

PROCESSUAL CIVIL E
PREVIDENCIÁRIO. AGRAVO
INTERNO NO AGRAVO EM
RECURSO ESPECIAL.
APELAÇÃO EM MANDADO DE
SEGURANÇA. OFENSA AOS
ARTS. 489 E 1.022 DO
CPC/2015 NÃO
CONFIGURADA. SÚMULA
7/STJ. FALTA DE
IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA.
APLICAÇÃO DA SÚMULA
182/STJ

1. Trata-se de Agravado
Interno contra decisão



SERENCOVICH

da Presidência do Superior Tribunal de Justiça que não conheceu do Agravo em Recurso Especial por incidência da Súmula 182/STJ e por falta de impugnação específica à incidência da Súmula 7/STJ.

2. Inicialmente, a parte recorrente sustenta que o art. 1.022 do CPC/2015 foi violado, mas deixa de apontar, de forma clara, o vício em que teria incorrido o acórdão impugnado. Apenas indica os dispositivos legais sobre os quais se teria omitido a Corte estadual. Porém, deixa de tecer comentários sobre a tese jurídica suficientes para permitir o entendimento da controvérsia e a



SERENCOVICH

relevância dela para o julgamento da demanda.

3. Nas razões do Agravo de Instrumento, verifica-se que a parte agravante deixou de impugnar a decisão recorrida, limitando-se a reafirmar os argumentos do Recurso Especial.

4. Correto o *decisum* da Presidência que não conheceu do Agravo em Recurso Especial por incidência da Súmula 182/STJ e por falta de impugnação específica à incidência da Súmula 7/STJ, confirmando o juízo de prelibação que não admitiu o Recurso Especial por negativa de violação ao art. 1.022 do CPC e incidência das Súmulas 7/STJ e 280/STF. 5. Agravo Interno não provido.



SERENCOVICH

Faz constar na fl., 600, dos autos, a expedição da certidão de trânsito em julgado, no dia 12 de março de 2021 inerente ao Recurso Especial.

A decisão do recurso Extraordinário, fez incluir-se na fl. 611, datado em 07/04/2021, relatado pelo Presidente Luiz Fux, proferindo o respeitável acórdão negando seguimento ao recurso, nos termos da alínea "c" do Inciso V do artigo 13 do Regimento Interno do STF.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

COM AGRAVO 1.317.086

SÃO PAULO

REGISTRADO : MINISTRO

PRESIDENTE

RECTE. (S) : CAMARA

MUNICIPAL DE ALVARES

MACHADO

ADV. (A/S) : FABIANE

MARIA DE SAO JOSE

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780

Fone (018) 3908-6666

PRESIDENTE BERNARDES/SP

Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000

Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

RECDO. (A/S) : PAULO

JOSE VILLALVA MARTINS

ADV. (A/S) : ANDERSON

LUIZ FIGUEIRA MIRANDA

DECISÃO: Trata-se de recurso extraordinário com agravo contra decisão de inadmissão do recurso extraordinário.

Decido.

Analizados os autos, verifica-se que o acórdão recorrido foi publicado em 04/06/2019, tendo o recurso extraordinário sido interposto somente em 22/07/2019.

Dessa forma, ele é inadmissível,

porquanto

intempestivo, visto que foi interposto fora do prazo estabelecido no art. 1.003, § 5º, do CPC/15.

Segundo a firme jurisprudência da

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780

Fone (018) 3908-6666

PRESIDENTE BERNARDES/SP

Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000

Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

Corte, a ocorrência de
feriado local,
recesso, paralisação
ou interrupção do
expediente forense
deve ser demonstrada,
por documento idôneo,
no ato da interposição
do recurso manejado,
conforme estabelecido
no art. 1.003, § 6º,
do CPC/15. Nesse
sentido: ARE nº
1.117.110/RJ-AgR,
Segunda Turma, Rel.
Min. **Gilmar Mendes**,
DJe de 27/8/18; ARE nº
1.120.473-ED-AgR,
Segunda Turma, Rel.
Min. **Dias Toffoli**, DJe
de 29/6/18.

Ex positis, nego
seguimento ao recurso
(alínea c do inciso V
do art. 13 do
Regimento Interno do
Supremo Tribunal
Federal). **Havendo
prévia fixação de
honorários**



SERENCOVICH

advocatícios pelas
instâncias de origem,
seu valor monetário
será majorado em 10%
(dez por cento) em
desfavor da parte
recorrente, nos termos
do art. 85, § 11, do
Código de Processo
Civil, observado os
limites dos §§ 2º e 3º
do referido artigo e a
eventual concessão de
justiça gratuita.

Publique-se.

Brasília, 7 de abril
de 2021. (negritei)

Da coeva decisão, foi
apresentado pela Câmara Municipal Agravo
Interno, sendo que também foi negado
provimento, nos termos pronunciados, nas
fls. 623/629:

O Plenário do Supremo
Tribunal Federal, na



SERENCOVICH

conformidade da ata de julgamento virtual de 14 a 21/5/2021, por maioria, negou provimento ao agravo, com majoração de honorários advocatícios ao máximo legal em desfavor da parte recorrente, caso as instâncias de origem os tenham fixado (artigo 85, § 11, do Código de Processo Civil), observados os limites dos §§ 2º e 3º e a eventual concessão de justiça gratuita, nos termos

ARE 1317086 AGR / SP

do voto do Relator, Ministro Luiz Fux (Presidente), vencido o Ministro Marco Aurélio. Afastada a aplicação da multa porquanto não atingida a unanimidade prevista

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780

Fone (018) 3908-6666

PRESIDENTE BERNARDES/SP

Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000

Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

no § 4º do art. 1.021
do CPC. (negritei)

A certidão de Trânsito em Julgado de fls. 631 do Recurso Extraordinário com Agravo, se deu em 18/06/2021, com baixa definitiva, com retorno dos autos a origem.

DA AUSÊNCIA DE CONTRIBUIÇÃO PARA O REGIME PRÓPRIO

No período posterior à 01/01/1986 (Câmara Municipal), consta que o recolhimento se iniciou no ano de 2014, (fl. 154 penúltimo parágrafo do processo) bem como que o servidor até a data de 14/07/2017, contava tão somente com total de 39 meses de contribuição previdenciária recolhida. (Fl. 136)

Todavia, não podemos deixar de mencionar que o recolhimento inerente à previdência do servidor, foi realizada



SERENCOVICH

junto ao INSS - Instituto Nacional de
Seguridade Social, Regime Geral de
Previdência e não ao Regime Próprio do
Município de Alvares Machado, conforme
sugestão na época, do Egrégio Tribunal de
Contas do Estado de São Paulo, quando na
verdade, segundo a legislação municipal, o
recolhimento deveria ter sido realizado
para os cofres do município, sendo a cota
devida ao servidor de 11% (onze pontos
percentuais).

Faz constar, ainda, que esse
percentual sobre a cota do servidor,
deveria ter sido retido pela Municipalidade
sobre a remuneração do servidor.

Em relação aos descontos a
título de contribuições previdenciárias,
descontadas do servidor e recolhidas ao
INSS, não pode ser exigidos novamente, e
tão pouco é motivo para algum impedimento
dos requisitos, pois, foram realizados, por
orientação do Egrégio Tribunal de Contas do
Estado de São Paulo, devendo, portanto, o
município, tomar providências, no sentido



SERENCOVICH

de requisitar compensação de débito junto à União, sobre os valores recolhidos.

DOS VALORES DA APOSENTADORIA DESDE O REQUERIMENTO DE CONCESSÃO ATÉ A DATA DO AFASTAMENTO DO SERVIDOR

Na data do protocolo de requerimento de aposentadoria realizada pelo servidor, em 24/05/2017, o mesmo, pretendendo juntar o período de trabalho rural anterior a abril de 1983, não obtendo deferimento em decorrência de descumprimentos dos requisitos necessários.

Tal negativa da introdução do período de trabalho rural, foi confirmada através de decisão judicial, portanto, inquestionável.

Entretanto, após a data do protocolo de requerimento do pedido de aposentadoria, com a confirmação através de decisão judicial, delongaram-se por mais de 03 (três) anos, período este, que contribuiu para a complementação do



cumprimento de todos os requisitos exigidos em lei, para aposentadoria do servidor.

Inobstante a isso, após o protocolo de requerimento de pedido de aposentadoria, 24/05/2017, **deverão ser calculados não pela data do protocolo, mas sim, na data em que o servidor passou a cumprir todos os requisitos exigidos pelo art. 21 da Lei Municipal nº2.476/2006,** tempo de contribuição, idade mínima e período de 10 anos de efetivo exercício no serviço municipal e 05 (cinco) anos na mesma função em que se dará a aposentadoria:

Art. 21 - O segurado fará jus a aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição com proventos calculados na forma prevista do art. 47, desde que preencha, cumulativamente, os seguintes requisitos:



SERENCOVICH

I - tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público municipal;

II - tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no cargo em que dará a aposentadoria; e

III - sessenta anos de idade e trinta e cinco anos de tempo de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta anos de tempo de contribuição, se mulher;

**CUMPRIMENTO DE TODOS OS REQUISITOS EXIGIDOS
PELO SERVIDOR**

O servidor, tomou posse no serviço público no município de Alvares Machado em 1º de abril de 1.983.

Portanto, na data do requerimento de solicitação de



SERENCOVICH

aposentadoria em 24/05/2017, o servidor não havia preenchido todos os requisitos necessários para se aposentar, de acordo com a legislação vigente a época.

Destaca que o servidor, sacramentou a idade de 60 (sessenta) anos apenas em 07/11/2021.

Portanto, desatendia o requisito idade.

Em relação aos requisitos de 35 (trinta e cinco anos) de serviço público (contribuição), somente se completaram em 01/04/2018, posterior ao requerimento de aposentadoria.

Cumpria apenas, o tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público municipal, e o período mínimo de cinco anos de efetivo exercício no cargo, em que dará a aposentadoria.

Em razão dos cumprimentos dos requisitos contidos no artigo 21, da Lei



SERENCOVICH

Municipal nº2.476/2006, apenas cumpria o inciso I e II do artigo 21 na época do requerimento.

Faria jus portanto, o servidor perceber os valores inerentes ao período de aposentadoria, desde a data do cumprimento dos requisitos e não da data do requerimento administrativo.

Contudo, segundo consta nos autos, na época do requerimento de pedido de aposentadoria, invocou o dispositivo 68 da Lei Orgânica do Município, que já havia sido revogada pela Emenda Constitucional 20/98.

Neste diapasão, não podemos deixar de analisar as regras de transição, disciplinadas no artigo 41 e seguintes, da Lei Municipal nº2.476/2006.

Assim foi composto o artigo 43:



SERENCOVICH

Art. 43 - Ressalvado o direito de opção à aposentadoria pelas normas estabelecidas pelo artigo 21 ou pelas regras estabelecidas pelos arts. 41 e 42 desta lei, o servidor que tenha ingressado no serviço público da União, Estados, Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, até 16 de dezembro de 1998, poderá aposentar-se com proventos integrais, desde que preencha, cumulativamente as seguintes condições:

- I - trinta e cinco anos de contribuição, se homem, e trinta anos de contribuição se mulher;
- II - vinte e cinco anos de efetivo exercício público, federal, Estadual, Distrital ou Municipal, quinze anos de carreira e cinco anos no cargo que se der a aposentadoria;



SERENCOVICH

III - idade mínima
resultante da redução,
relativamente aos
limites de idade do art.
21, II, de um ano de
idade para cada ano de
contribuição que exceder
a condição prevista no
inciso I do caput deste
artigo.

Parágrafo único -
Aplica-se ao valor dos
proventos de
aposentadorias
concedidas com base
neste artigo o disposto
no artigo 45,
observando-se igual
critério de revisão às
pensões derivadas dos
proventos de servidores
falecidos que tenham se
aposentado em
conformidade com este
artigo.

De acordo com as diretrizes
deste inciso III, do artigo 43, o servidor
cumpriria os requisitos em 01/04/2019. ✓
8/11



SERENCOVICH

Decidiu parcialmente o mérito a veneranda sentença do processo nº1016701-38.2017.8.26.0482, apenas em relação a questão do período trabalhado junto ao município de Alvares Machado/SP, ou seja, 01/04/1983 a 31/12/1985.

Lembrando que após a data de 31/12/1985 até a presente data o servidor se encontra em plena atividade laborativa.

Em afinidade ao período rural, homologado pela justiça, com data entre 01/01/1979 a 30/12/1981, este foi julgado improcedente pela r. decisão "a quo", sendo recorridos as instâncias superiores, sem apresentar nenhuma reforma.

Requer vênia para transcrever em ipsis litteris trecho da v. sentença:

"Logo, **JULGO**
PARCIALMENTE PROCEDENTE
o presente mandado de
segurança, fazendo-o
para o fim de conceder
em parte a ordem

PRESIDENTE PRUDENTE/SP
Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780
Fone (018) 3908-6666
PRESIDENTE BERNARDES/SP
Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000
Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

postulada, no sentido de **RECONHECER** que o período em que o impetrante lavrou como auxiliar de escritório junto a Prefeitura Municipal de alvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, deve ser computado para fins de aposentadoria pretendida, cabendo à Administração a análise dos demais requisitos para a concessão da aposentadoria pretendida. Julgo no mais, **IMPROCEDENTE** o pedido quanto ao período 01/01/1979 a 30/12/1981 (serviço rural)."

Invocou a exordial, os pressupostos do art. 7º, II, da Lei nº 1.533/51. Contudo, deixou de observar, que essa legislação foi totalmente revogada pela Lei nº 12.016/2009.

Em sede recursal, foi indeferido os benefícios da justiça gratuita requerida pelo servidor, que postulou o valor da causa no importe de



SERENCOVICH

R\$1.000,00 (um mil reais), ocasião em que foi proferido despacho para recolhimento das custas.

Foi chamado ao feito, para intervenção o Ministério Público, que decidiu por não intervir.

Nas fls. 338/344, em decisão monocrática, assim proferiu o Douto Desembargador, "Pelo exposto, **ANULO** a r. sentença, determinando a remessa dos autos à origem. Prejudicado o exame do recurso."

Do mesmo modo, foi proferida nas fls. 350/354 a v. decisão "a quo":

Logo, **JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE** o presente mandado de segurança, fazendo-o para o fim de conceder em parte a ordem postula, no sentido de **RECONHECER** que o período em que o impetrante laborou como auxiliar de escritório junto à Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 01/04/1983 a 31/12/1985, deve ser computado para fins de aposentadoria, cabendo à Administração a análise dos demais requisitos



SERENCOVICH

para a concessão da aposentadoria pretendida. Julgo no mais, **IMPROCEDENTE** o pedido quanto ao período 01/01/79 e 30/12/1981 (serviço rural).

Diante do objeto da lide, a presente sentença não terá auto executóriedade, devendo-se aguardar eventual trânsito em julgado, Julgo extinta a ação, em primeiro grau de jurisdição e com apreciação do mérito, nos termos do artigo 487, I, do NCPC.

Indevida verba honorária (art. 25, Lei 12.016/09). Arcarão as impetrantes com as custas processuais.

Houve após a publicação da r. decisão, a propositura de embargos de declaração, que fora rejeitado.

Em sequência foi apresentado apelação por parte do servidor, invocando a observância do cumprimento dos requisitos, devidamente combatido pelas contrarrazões.

O acórdão foi proferido nas fls., 441/442, negando provimento ao recurso de apelação com votação unânime.



SERENCOVICH

Sobre esta decisão, foi apresentado novos embargos de declaração, desta vez, pela Câmara Municipal, ora apelada, sendo rejeitada em votação unânime, conforme as fls., 459/465.

Em face a veneranda decisão a Câmara Municipal nas fls., 468/480, requerendo que:

Ao final, requer a Recorrente o provimento do Recurso Extraordinário, em decorrência da violação ao art. 40, caput, inciso III, alíneas "a" e "b" e §4º, art. 149, caput, § 1º e art. 195, caput, incisos I, II e § 5º da Constituição Federal (com a nova redação dada pela EC 20/1998, 41/2003, 47/2005), bem como a súmula 359 do STF, para que, com a anulação ou reforma da decisão recorrida, sejam esclarecidos todos os pontos omissos e julgados improcedentes os pedidos da petição inicial.



SERENCOVICH

Em sequência foram apresentadas pelo servidor, contrarrazões nas fls., 504/511.

Na fl. 516, no julgamento virtual, o Relator negou provimento ao recurso do impetrante, mantendo a r. sentença que concedeu parcialmente a segurança, com observações (fls. 442/447, com acórdão publicado nas fls. 517/520.

Deixando registrado, que no venerando acórdão, a necessidade do recolhimento da contribuição previdenciária do julgado, pois o, veredito anteriormente sustentado se coaduna com a jurisprudência da Corte Superior.

Em relação ao Recurso Espacial, entendeu a Corte que não merece trânsito.

Nas fls. 528/535, apresentou Agravo em Recurso Extraordinário, sendo que nas fls. 536/537, inadmitiu o recurso, desmerecendo trânsito.



SERENCOVICH

Nas fls. 539/535, apresentou Agravo em Recurso Especial, sendo indeferido pela Egrégia Corte seu prosseguimento.

Ao final foi proposto pelo servidor o Agravo Interno, sendo negado seu provimento, nas fls. 596/600.

No despacho proferido pelo Ministro FUX, o qual negou provimento, destacou que, "havendo prévia fixação de honorários advocatícios pelas instâncias de origem, seu valor monetário será majorado em 10% (dez por cento) em desfavor da parte recorrente, nos termos do art. 85, § 11, do Código de Processo Civil, observado os limites dos §§ 2º e 3º do referido artigo e a eventual concessão de justiça gratuita."

Ao final na fl. 631 na data de 18/06/2021, foi publicado a certidão do trânsito em Julgado da demanda, com a consequente baixa definitiva dos autos.



SERENCOVICH

DO RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO

No tocante o recolhimento das contribuições previdenciárias, estas deveriam terem sido recolhidas aos caixas públicos. Porém, diante do parecer técnico expedido pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para recolher junto aos cofres do INSS, entende este parecerista que deve permanecer até novo posicionamento do TCESP, ou aposentadoria definitiva do servidor.

DOS CALCULOS

Este parecer deixa de apresentar os cálculos, em relação ao período pós requerimento que faria jus em caso do cumprimento de todos os requisitos, firmados no requerimento administrativo, ou na peça vestibular.

Portanto, a veneranda decisão "a quo" julgou procedente apenas em relação ao período trabalhado para o órgão público,



SERENCOVICH

nada pronunciando a respeito dos outros requisitos exigidos em lei, deixando o mesmo, sobre critérios avaliação do órgão público avaliar, se o servidor atendia a todos os requisitos para fazer jus ao benefício da aposentadoria integral, conforme pretendido.

DA CONCLUSÃO TÉCNICA

Nada obstante, entende este parecerista que o aludido artigo 43, inciso III da Lei Municipal nº2476/2006, No qual o servidor poderia fazer jus à aposentadoria, em decorrência do tempo transcorrido durante o julgamento do feito, este dispositivo não foi invocado no requerimento, e tão pouco na exordial, portanto, apreende na administração pública, que não se pode conceder ao servidor, tal benefício como no caso em tela, o que não foi requerido INICIALMENTE!

Diante do *ex positis*, opina este parecerista ao órgão solicitante, pelo **INDEFERIMENTO** da rogativa do servidor, em

PRESIDENTE PRUDENTE/SP
Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780
Fone (018) 3908-6666
PRESIDENTE BERNARDES/SP
Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000
Celulares (018) 9-9820-1999



SERENCOVICH

face ao requerimento administrativo, protocolizado na data de 24/05/2017, que fulminou no feito de nº1016701-38.2017.8.26.0482.

Conclui ainda, que no caso de protocolo de novo requerimento administrativo, solicitando o servidor a sua aposentadoria, esta, deverá ser deferida de forma integral, pois, nesta data preenche todos os requisitos obrigatórios, devendo apenas, a publicação do ato do Presidente da Câmara Municipal.

SMJ.

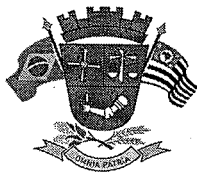
Alvares Machado/SP, 26 de janeiro de 2022.

FÁBIO SERENCOVICH

ADVOGADO OAB/SP 295.992

ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO


PRESIDENTE PRUDENTE/SP
Rua Francisco Gomes nº75, sala 03 térreo, Jd. Paulistano – CEP 19.013-780
Fone (018) 3908-6666
PRESIDENTE BERNARDES/SP
Rua José Pretti nº197, Vila São Vicente – CEP 19.300-000
Celulares (018) 9-9820-1999



DECLARAÇÃO

Maria Helena Signorini Terin, Encarregada da Seção de Pessoal desta Prefeitura Municipal de Álvares Machado, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **D E C L A R A**, para os devidos fins, que efetuou a averbação do tempo de serviço do Sr. Paulo Jose Vilalva Martins, portador (a) do CPF nº. 046.068.018-83, no banco de dados deste Município no período de 01-04-1983 a 31-12-1985, sendo computado esse período para fins de aposentadoria.

Prefeitura Municipal de Álvares Machado, 24 de outubro de 2022.


Maria Helena Signorini Terin
Encarregada do Dpto Pessoal



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

PLENÁRIO VEREADOR SEBASTIÃO ANTÔNIO PEREIRA
Praça da Bandeira S/N Fone/Fax (18) 273-1331 – CEP 19160-000 - SP

PORTARIA Nº 07/2021

Dispõe sobre: AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO DE FUNCIONÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL.

PEDRO DA SILVA OLIVEIRA, Presidente da Câmara Municipal de Álvares Machado, no uso de suas atribuições legais; e,

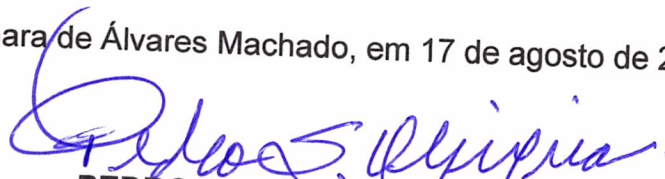
CONSIDERANDO retorno dos autos judiciais: 1016701-38.2017.8.26.0482 a instância de origem e respectiva sentença, em favor da averbação de tempo de serviço em favor de funcionário da Câmara.

RESOLVE

Art. 1º - Por decisão judicial, fica averbado, em favor do funcionário do regime estatutário, PAULO JOSE VILLALVA MARTINS, lotado no cargo público de escriturário, exercendo a função gratificada de Diretor Legislativo, para fins de contagem de tempo de serviço, o período de 01/04/1983 a 31/12/85, nos termos de sentença constante do MS 1016701-38.2017.8.26.0482.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara de Álvares Machado, em 17 de agosto de 2021.


PEDRO DA SILVA OLIVEIRA
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal, na data supra.


ALBERTO YUKIO NAKADA
Diretor Administrativo



Publicado por afixação em
edital em. 17/08/2021
Art. 71 da Lei Orgânica do
Município.

"DÊ A NÃO AS DROGAS E PEDOFILIA" DENUNCIE!
TELEFONES: 197 e 190 PLANTÕES 24 HS POR DIA
Observação: A denúncia pode ser anônima

Protocolo 039/2023

De: Protocolo Interno Lançado por Rosângela S. - PG

Para: PL - Procuradoria Legislativa

Data: 29/03/2023 às 12:33:14

Setores (CC):

PG

Setores envolvidos:

PG, PL

Certidão por Tempo de Serviço

Entrada*:

Correspondência

RECEBIDO E ENVIADO AO SETOR RESPONSÁVEL

—

Ronsagela

auxiliar administrativo

Anexos:

CERTIDAO001.pdf



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331/1634 – CEP 19160-000 – SP
camara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

CERTIDÃO Nº 03/2023

Declaro para os devidos fins que o Sr. Paulo José Villalva Martins, CPF 046.068.018-83, RG 7.731.914-SSP/SP, nascido em 07 de novembro de 1961, servidor público ocupante do cargo de escriturário, por meio do concurso público n. 01/85, empossado no dia 01 de abril de 1983, conforme registro em livro nº 01 dos funcionários estatutários, fls. 11 e 12:

a) possui 39 (trinta e nove) anos e 11 (onze) meses de efetivo exercício no serviço público.

Sendo que exerceu as atribuições do cargo efetivo de escriturário de 01 de abril de 1983 até o dia 04 de janeiro de 2009, conforme Portaria n. 02/09, por conseguinte, passou a acumular a função gratificada de Diretor Legislativo a partir de 05 de janeiro de 2009 até o presente momento, totalizando 14 (quatorze) anos e 2 (dois) meses na referida função;

b) possui 08 (oito) anos e três (três) meses de contribuição, que compreende o período de julho de 2014 até o presente momento.

Álvares Machado – SP,
30 de março de 2023.

ALBERTO YUKIO NAKADA
Diretor Administrativo